ANNO XXIX — SEGUNDA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1853. — N. 210.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhão « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 17 DE SETEMBRO.

Sobre Londres 27 ³/₄ 60 d.
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . . 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . 16$000
« de 6$400 novas . . . . . . 16$000
« de 4$000 . . . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros. . . . . . 1$930
Pesos columnarios . . . . . . 1$930
« mexicanos . . . . . . 1$800
Acções do Banco. . . . . . 10 %
Desconto de Letras . . . . . . 9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	30 de Agos.	Austria	3 de Agos
Hespanha	8 de »	Inglaterra	27 de »
França	8 de »	Suissa	2 de »
Belgica	4 de »	Suecia	29 de Jul.
Italia	3 de »	E. Unidos	27 de »
Alemanha	3 de »	Mexico	16 de »
Prussia	3 de »	California	1 de Jun.
Turquia	26 de Jul.	Chili	12 de «
Russia	31 de »	Buenos-A.	23 de Jul.
Dinamarca	31 de »	Montevideo	24 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	1 de Setbr.	S. P. do Sul	31 de Jul.
Maranhão	3 de »	S. Paulo	4 de Agos
Ceará	10 de »	Minas	2 de »
Parahiba	13 de »	R de Janeiro	25 de »
Alagôas	31 de Agosto	Bahia	31 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Januario B. M.
20 Terça. S. Eusthaquio M.
21 Quarta. S. Matheus.
22 Quinta. S. Mauricio M.
23 Sexta. S. Lino P. M.; S. Thecla.
24 Sabbado. N. S. das Merces.
25 Domingo. S. Justina M.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçao' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Setembro 3 Lua nova as 9 horas, 21 minutos e 34 segundos da manhãa.
« 10 Quarto crescente as 6 horas, 37 minutos e 32 segundos da manhãa.
« 17 Lua cheia as 7 horas e 41 minutos e 24 segundos da manhãa.
« 25 Quarto mingoante as 8 horas, 12 minutos e 31 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de setembro de 1853.

Officio — Ao vice-presidente da Parahiba, inteirando-o de haver expedido ordem para serem enviados a S. Exc., em um caixão, no primeiro vapor que passar para o norte, os objectos mencionados na nota que remette, nos quaes estão comprehendidos, não só os artigos de fardamento mandados aprompiar no arsenal de guerra daqui, por aviso da repartição da guerra de 5 de agosto ultimo, com destino a companhia fixa daquella provincia, mas tambem a bandeira imperial grande que requisitou o antecessor de S. Exc., em officio de 21 de outubro ultimo, para o fortaleza do Cabedello, sendo que a pequena de que trata o mesmo officio já foi entregue ao commandante da escuna *Lindoia*, como consta do recibo que tambem remette por copia.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito—Ao commandante das armas, communicando-o que o alferes do corpo de cavallaria do Matto Grosso Firmino Joaquim Patriola, apresentou conhecimento da recebedoria de rendas desta provincia, do qual consta haver pago a importancia dos direitos e emolumentos correspondentes a licença com soldo que lhe foi concedida por aviso da repartição da guerra de 21 de julho ultimo, para tratar de sua saude, e remettendo copia do citado aviso, afim de que lhe dê execução na parte que lhe pertence.—Igual communicação se fez ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver em 13 do corrente, contratado o religioso franciscano Fr. Caetano de S. Francisco de Assis, para exercer interinamente, emquanto o governo imperial não resolver o contrario, o lugar de capellão da fortaleza de Itamaracá, percebendo annualmente o soldo e mais vencimentos correspondentes ao posto de alferes de primeira linha.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao desembargador chefe de policia, declarando haver transmittido a thesouraria da fazenda provincial para ser paga, estando nos termos legaes, a conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna, nos mezes de julho e agosto proximo findo.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo quatro avisos de letras sob ns. 10 a 13 na importancia de 4:764$135 rs., sacadas pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, sobre a desta e a favor de João Chrisostomo de Oliveira, Francisco Ignacio Ferreira Junior, João Henrique de Oliveira Rigueira e Manoel dos Santos Martins Romano.—Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, approvando a arrematação que fez João Izidoro Gonçalves da Cruz, dando por fiador José Claudino Leite, da obra dos concertos e accommodações precisas a casa que serve de cadeia e quartel na villa de Caruarú, com o abate de 1 por cento no respectivo orçamento.

Dito—Ao mesmo, para mandar adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, conforme requisitou o respectivo director, a quantia de 2:000$ rs., para occorrer as despezas da obra do caes da rua do Capibaribe.—Inteirou-se no mencionado director.

Dito—Ao mesmo, communicando haver autorisado ao director das obras publicas, a comprar os materiaes precisos para a obra do caes da rua do Capibaribe, sendo o tijolo de alvenaria grossa a 16$ rs. o milheiro, a cal a 360 rs. o alqueire, a areia a rs. 1$120 a canôa, de 8 a 10 toneladas, e a pedra de cantaria em bruto a 480 rs. o palmo corrente.—Concedeu-se a autorisação de que se trata.

Dito—Ao juiz municipal do Brejo, dizendo ficar inteirado do conteúdo do seu officio de 5 do corrente, e satisfeito pela regularidade com que trabalhou o tribunal do jury daquella comarca, na sessão encerrada em 29 de agosto ultimo.

Dito—Ao director do collegio dos orphãos, declarando em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que pode abrir matricula aos menores Sebastião do Rego Barros, e João do Rego Barros, filhos do fallecido João do Rego Barros, uma vez que seja cumprida em sua plenitude a portaria do 21 de abril ultimo.

INTERIOR.

PARA'.

Falla que o Exm. Sr. Dr. José Joaquim da Cunha, presidente desta provincia, dirigio a assembléa legislativa provincial, na abertura da mesma assembléa, no dia 15 de agosto de 1853.

Srs. Membros d'assembléa legislativa provincial do Gram-Pará.—Em observancia á lei venho assistir ao principio de vossos trabalhos, e fazer-vos uma exposição do estado da provincia e de suas necessidades; ella será breve e sem ornato.

Primeiro que tudo tenho de dar-vos a triste noticia do fallecimento da linda e virtuosa princeza brasileira a Snr.ª D. Maria Amelia.—SS. MM. II. e suas augustas filhas gosam de saúde.

A paz interna e externa reina no Imperio do Brasil.

Depois que foi elevada á cathegoria de provincia a comarca do Alto Amazonas, houve mais uma desmembração de territorio em virtude do decreto n. 639 de 12 de junho de 1852, pelo qual foi encorporado a do Maranhão a villa e Termo do Turyassú, que pela divisão ecclesiastica já pertencia áquella provincia. Assim ficou reduzida a comarca de Bragança á unica villa do mesmo nome, e a freguezia de Viseu.

O Rio Gurupy he a linha divisoria entre as duas provincias.

Não obstante a extincção da Villa de Melgaço e creação da de Breves a camara municipal continúa a reunir-se n'aquelle lugar por não haver em Breves casa para as suas sessões, e talvez por não haver tambem boa vontade de effectuar a mudança.

O quadro resumido do estado actual da provincia, quanto a sua divisão judiciaria, ecclesiastica, militar e eleitoral, e quanto a repartição, estabelecimentos e edificios publicos, religiosos ou de instrucção, e a quesquer outros objectos dignos de attenção he o seguinte: 5 comarca, 12 termos, 25 municipios, 3 cidades, 22 villas, 61 freguezias, 12 delegacias 61 subdelegacias, 77 districtos de paz, 14 collegios eleitoraes, 4 commandos superiores da guarda nacional, 49 aulas de instrucção primaria, 6 aulas de instrucção secundaria fóra do lyceu, lyceu provincial (9 cadeiras), seminario episcopal (11 cadeiras), collegio de S. Luiz Gonzaga, collegio de educandas, cathedral, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, hospital regimental, hospital da caridade, hospital dos lazaros, hospital de Macapá, quartel do Campo, quartel de Nazareth, quartel da policia, contadoria da marinha, arsenal de marinha, arsenal de guerra, fortaleza de Macapá, forte da Barra, forte do Castello, deposito da polvora no Aurá, farol das Salinas, correio, secretaria da presidencia, secretaria da policia, commando das armas, conselho administrativo para fornecimentos, alfandegas, thesouraria da fazenda nacional, thesouro provincial.

Por aviso de 6 de dezembro de 1852 do Exm. ministro do marinha tive ordem para o restabelecimento da fabrica de madeiras, mas a escolha do lugar e outras difficuldades tem retardado a sua execução. Tenho a intenção de destinar um terreno annexo á fabrica para plantação e viveiro de arvores, onde se achem reunidas mais de cem especies de madeiras de construcção naval, civil e de marcinaria, todas naturaes da provincia. O luxo de vegetação que aqui se admira, devido a alta temperatura athmospherica e as constantes chuvas, que dispensam em grande parte os cuidados da cultura, torna esta provincia a mais apropriada para possuir um jardim botanico, não mesquinho e acanhado como esse, que jaz abandonado, porém vasto, rico de plantas exoticas, e digno do Pará.

Sabendo que a assembléa provincial tinha confeccionado uma resolução, que não chegou a ser enviada a presidencia, extinguindo o estabelecimento dos Educandos, concedi a excusa a todos os que a requereram, e assim acabou por si mesma uma instituição, de que no principio se esperava grande utilidade, e que só teve em resultado despezas quando não extravios. Exonerado o director, os mais empregados foram addidos ao thesouro provincial. Dos utencilios parte foram distribuidos pelas aulas da capital, e parte foram arrematados. Quanto ao edificio cedi-o ao Exm. bispo diocesano, que o pedio para abrigo dos seminaristas, em quanto se concerta o seminario episcopal, cujas paredes ameaçam ruina

Reconhecendo a inutilidade da directoria das obras publicas provinciaes, extingui tambem essa repartição, não autorisada por lei, e mandei addir ao thesouro os dous empregados que tinha; he porém de necessidade que a provincia tenha um armazem para deposito de ferramenta, utensilios e materiaes, podendo um desses empregados servir de almoxarife.

Por decreto de 5 de janeiro de 1853, foram approvados os estatutos do banco commercial desta provincia com algumas alterações. Nomeada a directoria, procedeu-se á installação do banco em 11 de julho proximo passado.

Legislação provincial.

Mui diminuto foi o resultado dos vossos trabalhos na sessão passada, principiada a 10 de setembro e encerrada a 14 de novembro, elle se reduzio a tres unicos actos sanccionados, a saber uma lei sobre desapropriações, uma resolução sobre destruição de quilombos, e outra concedendo um credito supplementar para diversas despezas. Não tendo eu recebido a lei do orçamento, a da fixação de forças, e a municipal, mandei pôr em vigor as do anno antecedente, porque tendo já havido um addiamento, ordenado pelo meu antecessor, e uma prorogação, julguei que uma nova convocação da assembléa seria incommoda aos seus membros e dispendiosa para a provincia.

A lei da creação dos corpos de trabalhadores, posto que util aos trabalhos publicos, porque aqui ninguem se offerece voluntariamente para elles, ainda mesmo sendo bem pago, em alguns lugares era vexatoria para os trabalhadores e vantajosa para os seus chefes. Esta lei tem cahido em desuso e hoje seria de difficil execução.

A lei que prohibio o commercio dos Regatões exercido em geral por homens de fortuna estreita e de consciencia larga tem sido illudida em algumas partes, acabou com o rendimento das licenças, que se lhes concedia, e privou de certos recursos a muitos individuos, que habitando a grandes distancias das povoações, são obrigados a ir a estas para venderem e comprarem o que lhes he necessario com mais despeza, incommodo, risco de vida, abandono de suas familias, ou pelo menos perda de tempo. Parece-me por tanto que este commercio não deve ser prohibido, mas sim regularisado, cassando-se as licenças em caso de abuso.

Camaras municipaes.

O pequeno numero de pessoas com as qualidades necessarias para serem vereadores nos municipios pouco populosos, a difficuldade das reuniões, a divisão da responsabilidade, a multiplicidade de attribuições, algumas mal definidas ou communs a outras autoridades, e sobre tudo a deficiencia de rendimentos, tem tornado improficua esta instituição. Uma commissão nomeada pelo governo central, está incumbida de apresentar a reforma das leis sobre camaras municipaes.

As camaras municipaes da provincia estão encarregadas da despeza, que se faz com o sustento, vestuario, e curativo dos presos, luzes e aceio das cadeias, sobre as quaes diversas autoridades tem tambem ingerencia; parece-me conveniente aliviar a camara da capital desse onus, passando essa despeza a ser feita pelo thesouro provincial.

Ser-vos-hão presentes as contas, orçamentos, e requisições das diversas camaras municipaes da provincia.

Força publica.

A força naval estacionada nesta provincia reduz-se aos dous pequenos vasos de guerra—escuna *Guahyba*, e brigue escuna *Nictheroy*, ambos incapazes de serviço, segundo as vistorias a que ultimamente se procedeu.

A força de terra consta do 3.º batalhão de artilharia a pé, e do corpo provincial de caçadores de policia. No primeiro o numero effectivo de soldados he de 380, dos quaes tirando 130 destacados na provincia do Amazonas, 30 na do Maranhão, 90 nesta, distribuidos por Macapá, Barra, Castello, Aurá, e Colonias Militares, descontando mais os doentes, os presos, e os impedidos por diversos motivos, muitas vezes só restam uns 50 para revesarem o serviço diario.

Peior acontece no corpo provincial, que de 130 soldados effectivos fica reduzido a metade, sendo tal o atropello de serviço que os mesmos, que sahem da guarda da cadeia, são os que fazem as rondas nocturnas. Fsta falta de força faz com que exista em Santarem um destacamento de 40 guardas nacionaes, e em Chaves outro de 20 guardas policiaes; acabei porém com os reforços que os guardas policiaes davam a fortaleza de Macapá e a Colonia de Pedro II., porque além do vexame que soffriam elles e suas familias abandonadas por muitos mezes, eram mal pagos, já pelas difficuldades da remessa dos vencimentos, já porque obrigados a comprarem fiado recebiam em generos um valor muito menor do que lhes era devido. A falta de communicação frequente com a praça de Macapá, fóra das vistas immediatas do governo, tinha dado causa a muita relaxação e abusos inveterados, que deverão cessar com o regulamento, que dei, estabelecendo uma viagem mensal do escaler da fortaleza.

Achando-se já habitavel o novo quartel do corpo de policia mandei fazer-lhe algumas accommodações indispensaveis e passei para elle aquelle corpo. Duas pequenas casas encravadas no terreno destinado para o quartel foram compradas e dellas pretendo fazer uma enfermaria, onde deverão ser recebidos os soldados doentes, áfim de evitar os inconvenientes, que resultam de serem tratados no hospital militar.

O corpo de policia achava-se á minha chegada a esta provincia muito desfalcado, hoje está mais augmentado, fardado de novo, e munido de capotes. Foi ultimamente armado com 200 bôas armas inglezas, que com o correame importou em 3:082$. Possue uma soffrivel musica, que só tem recebido os vencimentos de praças de pret, não se lhe podendo arbitrar outras gratificações por falta de autorisação. Concedi-lhe uma bandeira e tenho procurado dar-lhe toda a importancia. Quanto ao seu commandante, ainda não tive occasião de arrepender-me da escolha que fiz.

Guarda nacional.

A guarda nacional está dividida em 4 commandos superiores, um para cada uma das comarcas de Cametá, Santarém e Macapá, e um para as duas comarcas da capital e Bragança.

Estão comprehendidos no serviço activo 31 batalhões, a saber: 18 de infantaria, 11 de caçadores e 2 de artilharia, uma secção de batalhão de infantaria e uma de companhia de cavallaria.

A reserva consta de 2 batalhões de infantaria e de 3 secções de companhia, sendo os mais guardas distribuidos pelos corpos do serviço activo.

Foram qualificados no serviço activo 18,608 guardas e no da reserva 3,293. Tendo sido dissolvida nesta provincia a guarda nacional não houve base para uma primeira qualificação, e dahi procederam numerosos defeitos, que espero serão corrigidos na nova qualificação.

A organisação completa da guarda nacional está ainda muito distante, muitos postos não estão preenchidos, e apenas os guardas nacionaes da capital estão fardados.

Segurança individual.

Do mappa dos julgamentos proferidos pelo jury no anno proximo passado, vê-se que foram submettidos a este tribunal 42 processos comprehendendo 51 réos, sendo 49 homens, 2 mulheres; 37 nacionaes, 9 estrangeiros, 5 escravos, 9 menores de 21 annos, 20 sabendo ler, 25 analphabetos, 11 casados, 3 viuvos, 37 solteiros. Dos crimes 6 foram publicos, 2 policiaes, 1 de estupro, 1 de ameaça, 2 de injuria e calumnia, 6 de roubo, 20 de ferimento e 13 assassinatos. Dos réos foram absolvidos 28 e condemnados 23, a saber: 1 á morte, 2 a galés, 7 a prisão com trabalho, 10 a prisão simples, 8 a multa, 3 a açoutes. Os recursos foram 20.

Posto que a este numero de crimes se devam acrescentar os que não são julgados pelo jury, e os que ficam occultos, he para admirar que elle não seja mais crescido comparativamente ao de outras provincias, sendo aqui tão fraca a acção da autoridade em razão da extensão dos districtos, da falta de destacamentos e dos meios de transporte, o qual sendo todo feito por agua, annulla pela demora o exito das diligencias.

Esta observação abona a indole dos Paraenses; com tudo na ilha de Marajó o furto de gado he frequente e inveterado. Diversas representações me apressaram a approvar um regulamento sobre este objecto, que organisastes no anno passado, mas que ainda me não tinha sido remettido; infelizmente ainda não chegou a produzir effeito por não haver força disponivel para um destacamento; condição sem a qual não he possivel reprimir os continuados roubos de gado naquella ilha, crime, que ordinariamente fica alli impune, e se algum miseravel chega a ser levado á barra do jury, lá encontra entre os juizes, alguns que mais indulgentes do que aquelles de que falla o evangelho, não se atrevem a tirar o argueiro do olho do proximo, porque tem nos seus uma trave.

Instrucção publica.

O estado da instrucção publica sempre foi deploravel e ainda o será por muito tempo; este mal, porém, não he privativo desta provincia. O problema da instrucção primaria he difficil de resolver mesmo entre as nações mais cultas. As melhores instituições nullificam-se quando o pessoal he máo, e ordinariamente os que exercem a profissão de ensinar a infancia só o fazem por necessidade, não por vocação, e são quasi sempre destituidos das habilitações necessarias; com tudo mais val um professor menos instruido do que nenhum, isto quanto a instrucção primaria, que deve ser muito generalisada. Não se deve pensar da mesma maneira a respeito da instrucção superior, a qual só póde chegar a quem tem meios para isso, nem he possivel estabelecer uma universidade em cada villa

A ultima reforma da instrucção já precisa de reforma.

Limitar-me-hei a fazer algumas reflexões.

O plano de estudos do lyceu, posto que incompleto, assim o deve ser, por ora, sob pena de se pagar a professores inhabeis, e não haver discipulos que queiram aprender, por isso julgo ainda superflua a cadeira, felizmente vaga, de noções de physica, chymica e botanica. As aulas mais frequentadas do lyceu são as de latim, francez e mathematicas. Esta ultima está muito sobrecarregada, não he possivel que chegue o tempo para se dar arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e escripturação mercantil. Ao estudo de philosophia bem se podia acrescentar o das—Provas da religião—pois não he raro ver um philosopho ainda imberbe empregar o ridiculo e decidir com emphase sob materias sagradas.

A classe dos ouvintes he um elemento de irregularidade. A permissão de se matricular em philosophia e rhetorica antes de conhecer o latim e francez não parece muito razoavel. Os ordenados dos professores devem ser igualados. O professor de latim, que tem maior numero de discipulos, que não póde usar do ensino simultaneo para os que ainda não traduzem, e que ensina por 4 horas, recebe menos porque trabalha mais.

A distribuição de livros, papel, etc., nas aulas de primeiras letras pelos alumnos pobres, estabelece distincções odiosas, he dispendiosa e sujeita a abusos.

A prohibição de dar aula de tarde (o que com tudo he permittido aos professores particulares) reune mais desvantagens do que conveniencias. A attenção occupada por 5 horas seguidas não se compadece com a debilidade dos tenros annos: do meio dia em diante a fraqueza, o somno, o aborrecimento e o calor nada deixam comprehender.

Julgo muito curto o prazo marcado de dous annos para a interinidade dos professores de primeiras letras, acontece as vezes descobrirem-se nelles certos defeitos, de que o governo está bem convencido, entretanto que não póde dar a demissão por falta de provas judiciaes.

A leitura do codigo criminal nas escolas deve ser substituida por outra mais edificante e menos monótona.

O ensino religioso he tambem incumbido por lei aos professores das aulas primarias; duvida-se, porém, que elle seja desempenhado como deve ser, talvez se reduza a fazer recitar palavras, cujo sentido não se explica; além disso a educação moral da mocidade depende mais dos pais de familias, e a moralidade destes depende da do clero manifestada pela palavra e pelo exemplo. Sobre este ultimo ponto he doloroso confessar que se tem retrogadado alguma cousa, talvez por se ter restringido o poder ecclesiastico, e como a este respeito muito se tenha dito desde a nossa independencia e pouco se tenha feito, parece que o remedio só se póde esperar da Misericordia Divina.

Ha em cada uma das cidades de Santarem e Cametá uma cadeira de latim e outra de francez, e nas villas de Bragança e Macapá uma cadeira de latim, estas 6 aulas que custam a provincia 3:400$ e são apenas frequentadas por 59 alumnos devem ser supprimidas logo que fiquem vagas as cadeiras; a instrucção secundaria só póde ser bem fiscalisada na capital. Os visitadores das aulas nada mais pódem fazer do que repetir todos os annos a exposição dos males irremediaveis, que presenciaram no anno antecedente.

A despeza total com a instrucção publica da provincia excede a 30 contos. Das 49 aulas primarias existentes, 14 foram creadas no corrente anno. O mappa das aulas que acompanha este relatorio contém as declarações das que pertencem ao sexo masculino e ao femenino, das que se acham vagas e das que estão providas de professores interinos ou vitalicios, e finalmente das que são do primeiro ou do segundo grao, distincção de cuja utilidade duvido muito.

O numero de alumnos que frequentam as diversas aulas tanto de instrucção primaria como secundaria inclusive as do lyceu, he o seguinte: instrucção primaria 1,266 meninos e 180 meninas, latim 78 alumnos, francez 36 ditos, arithmetica 19 ditos, historia 8 ditos, inglez 5 ditos, desenho 5 ditos, rhetorica 3 ditos e philosophia 1 dito.

Collegio das educandas.

O estado deste collegio, no que toca á sua administração e ao ensino das educandas he satisfactorio, posto que carecedor de muitos melhoramentos; causa porem, dôr ver um grande numero de meninas, pela maior parte já adultas, agglomeradas em dous edificios contiguos de propriedade particular, que custam annualmente á provincia 700$ de differente nivel, muito acanhados, totalmente improprios para esse fim, e isto no ardente clima do Pará. Quanto ao seu administrador só direi que a sua falta seria irreparavel.

O collegio das educandas, unico deste genero, que possue a provincia, he merecedor de constante attenção da parte do governo e da assembléa provincial. A sua despeza no anno proximo passado foi de 16:783$573 e a sua receita de 10:482$135.

Casaram-se no corrente anno cinco desvalidas, das quaes foram dotadas quatro, por ser esse o numero maximo annual marcado nos estatutos. O numero das collegiaes he actualmente o seguinte: desvalidas 55, a expensas da camara 10, pensionistas 21. Ao todo 86.

Irmandade da Misericordia.

Diversos obstaculos, e defeitos inherentes aos corpos collectivos tem privado as mezas administrativas da Mizericordia de promoverem todos os melhoramentos de que he susceptivel esta pia instituição.

A receita para o corrente anno compromissal está orçada em menos de 36 contos e a despeza em mais de 50. Os bens possuidos pela Mizericordia constam de 150 escravos, 4 fazendas ruraes, alguns terrenos, e 31 predios. Estes, pela maior parte de má construcção e situados longe do commercio, rendem com tudo 232$000 rs. mensaes. As fazendas são as do Pinheiro, Graciosa, Bom Jesus, e Caviana, ilha que nada rende e já conta alguns intrusos. A administração desses bens, uns precarios, outros distantes das vistas dos administradores não póde deixar de ser improficua. Todos reconhecem a necessidade de os reduzir a apolices da divida publica com permissão do poder legislativo.

Hospital da Misericordia.

He um edificio acanhado e que dentro em poucos annos, não corresponderá á população da capital. No dia 1.º de julho do anno passado, existiam 35 doentes, entraram durante o anno 369, morreram 48, ficam existindo 21, tendo sahido curados 335.

No hospital dos Lazaros em Tucunduba existiam 71 destes infelices, entraram 17, falleceram 12, existem 76.

Cemiterio.

Desde janeiro de 1850 até 30 de junho deste anno, foram nelle sepultados, 3,513 mortos, sendo 687 de febre amarella, e 623 de bexigas.

Mais de 100 indigentes, que sahiram curados do hospital, 76 lazaros que actualmente se tratam, 159 cadaveres de mizeraveis, que tiveram conducção e sepultura gratis, — eis a somma dos beneficios colhidos durante o anno compromissal passado.

Colonias militares.

Duas são as colonias militares desta provincia, a de S. João do Araguaya na confluencia deste rio com o Tocantins, e de Pedro II no Araguary.

A população da Colonia militar do Araguaya no 1.º de maio do corrente anno constava de 66 pessoas, a saber: 1 director, 1 capellão, 1 almoxarife, 21 soldados, 1 colono, 1 escravo, 13 mulheres e 22 crianças. A de Pedro II consta do 1 director, 1 capellão, 1 almoxarife, 13 soldados e algumas mulheres.

A longinqua distancia em que estão collocadas estas colonias, e as difficuldades da navegação retardam as communicações e o pagamento das despezas. Nenhuma prosperidade se deve esperar dellas emquanto se lhes não poder dar um bom numero de soldados de boa conducta, casados, e sabendo algum officio. Existe um contrato feito pelo meu antecessor para a abertura de um caminho de communicação entre a villa de Macapá e a colonia de Pedro II pela quantia de 6:000$000 réis, ao qual ainda me não consta que se tivesse dado principio, e como a esse contrato não precedesse planta nem orçamento, nada posso dizer sobre a sua conveniencia.

Affirma-se que não seria difficil uma estrada da colonia do Araguaya ás cabeceiras do rio Capim, navegavel até esta capital, ou ás cabeceiras do extenso Gurupy, navegavel até Viseu, donde se principiaria outra estrada passando por Bragança até a capital. Esta ultima he praticavel e utilissima para a conducção de gado, quanto as outras nem tive meios para a sua exploração, nem pessoas habilitadas a quem podesse encarega-la. A estrada de que acabo de fallar entre Bragança e a capital, que deve passar por Viseu e Ourem, e estabelecer para o futuro a communicação desta com as provincias do Maranhão e do Piauhy, he digna da vossa particular attenção.

Missões.

Vão em progresso as missões do Alto Tocantins e do Tapajós, unicas que actualmente existem, dirigidas pelos religiosos frei Manoel Procopio do Coração de Maria, e frei Egidio de Garesio, apezar das contrariedades com que lutam no desempenho de seus deveres, martyrio continuado, para o qual não ha premio correspondente neste mundo.

Em outubro do anno passado, apresentou-se ao cidadão Jacintho Machado da Silva, morador no Alto-Tocantins, districto de Baião, um Tuchaua acompanhado de outros Indios Anambés, pedindo-lhe protecção e mostrando-se dispostos a aldear-se. Suppõe-se essa tribu composta de mais de 600 pessoas. O cidadão que os acolheu, e de quem tive boas informações foi nomeado director especial para essa tribu. A remessa que se lhe fez de instrumentos agrarios e outros objectos, importou em mais de 800$ rs, Ja se acham baptisados 5 desses Indios.

Muito desejo aproveitar tão boas disposições creando-lhes uma missão, mas não tenho missionarios da tempera daquelles de que ácima fallei. Julgo necessarias mais 2 missões além dessa, uma nas cabeceiras do Capim, e outra nas visinhanças de Monte-Alegre.

Tem sido brindados alguns indios que se tem apresentado nesta capital.

Navegação fluvial.

O 1º de janeiro de 1853 abrio uma nova éra as provincias do Pará e do Amazonas. Foi nesse dia que o vapor *Marajó* deu principio ás suas viagens entre as capitaes destas duas provincias.

A primeira viagem de ida e volta foi feita em 22 dias, outras já se tem feito em menos de 18. Ainda não ha grande affluencia de cargas e passageiros, e pouco seria o lucro da companhia da navegação do Amazonas, se ella não recebesse subvenções dos cofres nacionaes. Varios embaraços se oppõem a esta navegação principalmente de noite, uns naturaes como são as correntes e os grandes troncos de arvores, que ellas arrastam, outros venciveis como he a falta de faróes, armazens, pontes ou trapiches nos pontos em que toca o vapor, que são além das duas capitaes, Breves, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Villa Bella da Imperatriz, e Serpa. Em breve chegará o vapor a Nauta, primeiro porto do Perú. He possivel que reconhecendo-se navegaveis alguns dos confluentes do Amazonas, que se internam nos estados visinhos, queiram tambem estes participar das vantagens da navegação contratando com o Brasil.

Infelizmente os 4 grandes rios Madeira, Tapajoz, Tocantins e Xingú, que correm do sul ao norte tendo as suas cabeceiras no centro do Brasil, não se prestam em toda a sua extensão á navegação a vapor, o ultimo he pouco conhecido, e nos outros dominam as cachoeiras, correntezas, e bancos: estes obstaculos talvez eternos para o vapor, poderão desapparecer em parte para o futuro com trabalho e despeza podendo-se então fazer a navegação por meio de barcos pequenos e apropriados.

O commercio do Guarana mantem alguma navegação entre esta provincia e a de Matto Grosso pelo Tapajoz e Arinos atravez de muitos tropeços.

A navegação do Tocantins e Araguaya, feita por uma associação da provincia de Goyaz, terá talvez de ficar interrompida por muitos annos. As canôas que nella se empregam são pequenas, razas; e appropriadas aos muitos obstaculos, que tem de vencer, o que obriga a augmentar o numero dellas, e por consequencia a tripolação, viveres, etc., não podendo por esta fórma a receita cobrir a despeza; além disso em tão longa viagem os remadores adoecem, e alguns receando os incommodos da volta mais temivel do que a vinda, deixam-se aqui ficar, tal aconteceu na ultima viagem dessas canôas, que tiveram de fazer alto em um deserto por falta de tripolação, mandando-me o gerente pedir soccorro, que lhe foi dado da villa do Baião, onde se engajaram remadores para coadjuvarem a subida até a Colonia do Araguaya. Essa despeza reclamada por tão urgente necessidade, e que importou em 360$000 rs. deve ser restituida á provincia pela sociedade estabelecida em Goyaz.

Um futuro brilhante se prepara ao territorio banhado pelo Amazonas e seus tributarios, mas esse futuro ficará mui remoto se tudo se esperar do tempo e do governo central. Não basta que o governo tenha promovido a navegação e a colonisação com grande sacrificio dos cofres publicos, he preciso secunda-lo nas suas vistas, que se dirigem a outros muitos melhoramentos materiaes do imperio, á repressão do trafico africano, do contrabando e da moeda falsa, e finalmente á guerra tanto estrangeira como intestina, que tanto nos tem retardado o progresso e a civilisação, e de que esta provincia já foi theatro.

Escriptos exagerados tem apparecido figurando o immenso vale do Amazonas como um novo El Dorado, onde basta ao homem curvar-se para apanhar ouro e diamantes. He preciso descer dessa poesia a realidade, e não occultar os montões de obstaculos, que se tem de vencer. Tudo o que se pode dizer desse vale, he que elle he vasto, cortado de canaes naturaes, e fertil; mas essa mesma vastidão deserta já he uma difficuldade, outra he as sezões que nellas dominam principalmente em quasi toda a zona de algumas leguas de largura, que acompanha o Equador principiando em Macapá; longas estradas seriam difficultosissimas e a sua conservação quasi impraticavel pela vegetação incessante, que della se apossaria; muitos desses preconisados canaes naturaes precisam de trabalhos dispendiosissimos para se tornarem navegaveis; quanto a fertilidade do solo, ella será inutil sem a agricultura, isto he sem os braços necessarios para o seu desenvolvimento; pouco se pode esperar do constrangido africano, e menos ainda do indolente indigena, que de nada precisa e só lança mão dos recursos offerecidos pela natureza, quando he aguilhoado por urgente necessidade; resta appellar para o braço do colono europeu; sabe-se que o europeu, exercendo profissões abrigadas por um tecto protector, facilmente se aclimata debaixo da equinocial, mas não está provado, que elle possa como agricultor conservar a saude e robustez, que tinha em seu paiz natal, como acontece nas colonias do sul do imperio, devendo notar-se que os generos de maior valor, que daqui se exportam, gomma elastica, cacáo, salsa, oléo, e outros productos vegetaes são colhidos em terrenos alagados ou humidos e por consequencia insalubres.

Entretanto se esta parte mais boreal do Brasil está atrazada a muitos respeitos, se tem de lutar para o seu engrandecimento com innumeras difficuldades, tem tambem ja um commercio consideravel, navegação a vapor, e espirito de associação, que principia a desenvolver-se com a instituição do banco commercial, e ha de por fim possuir uma população, senão correspondente a sua extensão, ao menos toda livre homogenea e civilisada.

Obras publicas.

As obras publicas concluidas ou em andamento durante os dous ultimos semestres são as seguintes: palacio da presidencia, palacio episcopal, alfandega, arsenal de guerra, castello, fortaleza da Barra, hospital regimental, quartel do Campo, quartel de policia, caes e ponte de pedra, aterro da rua limitada por este caes e das docas contiguas a ponte de pedra, estradas, vallas, cadeia, cemiterio, igreja de Nazareth, Sant'Anna, matriz de Cametá, de Santarem, arsenal de marinha, etc.

No dia 12 de dezembro do anno passado lancei a primeira pedra do novo templo de Nossa Senhora de Nazareth, que deverá substituir a pequena capella da mesma invocação. A recordação desta solemnidade será grata a todos os que assistiram a ella. Acham-se concluidos grossos alicerces de oito palmos de profundidade sobre um forte travejamento de maçaranduba, quatro ou cinco palmos de altura de paredes em todo o seu desenvolvimento, e todo o aterro interior. Nesta base do templo a despeza provincial, além das esmolas, foi de 10:000$; não me atrevi a continuar a coadjuvação pecuniaria por não ser de urgencia aquella obra, que parou em maio passado, mas o aformoseamento do arrebalde, e o immenso concurso de povo que o frequenta durante a festividade de Nossa Senhora de Nazareth, torna a conclusão do templo uma necessidade publica.

Matriz de Sánt'Anna.

Achava-se esta igreja fechada, havia um anno, pelo desmoronamento ameaçado pelas fendas que se viam no zimborio, nos arcos que o sustentam e nas paredes lateraes. Principiada a obra em agosto do anno findo appareceram novas causas de ruina, foi preciso demolir e reconstruir com mais segurança muitas de suas partes; seria longo referir tudo quanto se fez nessa igreja, podendo-se dizer que foi construida de novo. Este elegante templo acha-se quasi concluido.

Matriz de Cametá.

Esta igreja está muito adiantada. A despeza com o que resta fazer foi orçada em 7:850$ pelo engenheiro Dr. Sales, que por diversas vezes lá foi inspeccionar e dar instrucções, para que não parasse a obra mandei entregar a commissão della encarregada, a quantia de 4:000$. Segundo me afirma o mesmo engenheiro deverá ficar concluida em junho do anno vindouro se lhe não faltar o resto da quantia em que foi orçada a despeza.

Vallas.

Abriram-se duas vallas parallelas na estrada do arsenal perpendicular a de San José e a das Mongubeiras, e construiram-se duas pontes.

Abriram-se tambem algumas outras vallas e sargetas para esgoto das aguas da Trindade e do Piry. O desenvolvimento total destas vallas anda por 800 braças, todas estacadas de acapú ao termo medio de 20$ cada braça. Esta especie de obra he morosa e de grande dispendio pela natureza do trabalho repugnante aos operarios. Fez-se tambem a limpeza de todas ellas, operação que deve ser feita todos os annos, porque constantemente se vão obstruindo de terras e de destroços vegetaes.

A conservação das vallas, das estacadas e das arvores que as bordam exige uma despeza annual de 2:000$ pelo menos.

Estradas.

Procedeu-se ao aterro e empedramento na largura de 30 palmos da estrada do arsenal. Esta obra que principia no encrusamento dessa estrada com as da Mongubeiras foi de facil execução nos largos da Trindade e da Polvora até a embocadura da estrada de Nazareth mas não dahi em diante, onde o terreno se deprime; com tudo a despeza não exceedeu a 8$500 por braça quadrada. Tendo-se esgotado a quota, autorisei o dispendio de mais 2:000$, mas vendo que a parte mais arruinada da estrada de Nazareth se achava prompta, mandei parar o seu calçamento para acudir á rua do Paul d'Agua, á vista do seu miseravel estado pelas aguas, que do largo da Polvora por ella se despenham com impeto, e que d'ora em diante serão recebidas em um canno de alvenaria. A camara municipal ficará livre da despeza não pequena, que annualmente fazia com essa rua sempre arruinada pelas aguas e pelo continuo movimento dos pesados carros com pipas, que alli vão receber agua para distribui-la pela cidade. Esta obra que pretendo levar ao fim he dispendiosa, mas indispensavel.

Caes da rua do Imperador.

Tendo mostrado a experiencia que as marés dos equinoxios excediam a altura deste caes, foi preciso dar-lhe mais quatro palmos de altura em toda sua extensão. O continuo desembarque de objectos pesados por cima do caes o ha de ir arruinando lentamente, he portanto necessario o lagea-lo na parte superior, ou revestil-o de um parapeito com assentos.

Ponte de pedra.

Esta obra assim denominada e feita para facilitar o desembarque nas marés baixas está bascante adiantada, tendo já promptas as muralhas lateraes e outras interiores para segurança do aterro. Depois de concluida apresentará uma praça de 100 braças quadradas com 15 palmos de altura firmada sobre muralhas de 4 palmos de espessura donde partirão duas rampas de seis braças, comprehendendo entre ellas um macisso de novo, em cuja extremidade poderão atracar embarcações. Esta obra avança sobre o rio uma extensão de 19 braças.

Não vos he desconhecido o quanto se tem de lutar em trabalhos feitos dentro d'agua, maxime não havendo nem pedra propria de cantaria, nem operarios habituados a esse serviço.

Aterros.

O aterro da rua do Imperador entre a ponte de pedra e a alfandega contratado pelo commendador Antonio de Lacerda Chermont acha-se concluido. O aterro das duas pequenas docas adjacentes á antiga ponte de pedra contratado pelo mesmo commendador, e o da rua do imperador contratado pelo cidadão Joaquim José de Figueiredo acham-se muito adiantados; como porém se tenha alteado o caes depois de feitos esses contratos, he de necessidade altear tambem o aterro.

Afim de dar sahida para o rio ás aguas pluviaes da rua da Praia e travessa do Pelourinho, mandei fazer por baixo deste aterro um cano de alvenaria com abobada de tijolo, sendo este fornecido pela camara municipal. Estão já promptas quasi 30 braças deste canno.

Prisões.

Mandei fazer algumas accommodações e reparos de segurança na cadeia da capital. Este edificio infecto e sem as qualidades que se exigem para uma prisão, não merece que nelle se façam grandes despezas, logo porém que a provincia possa, deve elle ser substituido por outro capaz de preencher o fim desejado, e em localidade proxima ao rio por motivos que são obvios.

Em algumas villas ou não ha cadeias, ou as que existem só tem esse nome por irrisão. Na freguezia de Viseu he indispensavel uma cadeia.

Cemiterio de Nossa Senhora da Soledade.

Principiando em maio do anno passado sob as vistas do Dr. Joaquim Fructusso Pereira Guimarães, e do engenheiro Cabral de Menezes a expensas da Misericordia, e com o soccorro, por emprestimo do cofre provincial, no importe de 15:579$000 acha-se quasi concluido, faltando-lhe o portico com portão de ferro, o lageamento do parapeito e o gradil, que deve preencher os intervallos das 76 columnas, que as circumdam. Este cemiterio, que depois de prompto ficará importando em mais de 30 contos, he um dos melhores de Brasil.

Quartel de policia.

He o unico edificio importante de propriedade provincial, principiado pelo conselheiro Jeronymo Francisco Coelho foi continuado pelo Dr. Fausto Augusto de Aguiar. Fiz um contrato com João Coelho de Souza pela quantia de 1:500$ para completar muitas cousas que ainda faltavam, á saber: portas, janellas, balaustres, assoalho, forro, reboco, pintura, etc.; feito isto resta ainda fazer o muro e lageamento do quartel, e uma enfermaria para 30 doentes.

OBRAS GERAES.

Quartel do campo.

Este edificio tem 60 braças de frente e 8 de fundo, he terreo, acanhado, mal distribuido, pouco arejado, humido, insalubre, e além disso de pessima construcção toda de madeira e barro, que só tem resistido a uma completa ruina á força de continuos reparos; sendo o unico que existe para recolher a tropa de primeira linha, que foi preciso repara-lo no que toca a telhado, madeiramento, assoalho, portas, janellas, grades e tarimbas. O pequeno quartel de Nazareth he tambem de muito má construcção e precisa ser reparado.

Hospital regimental.

Tendo representado o director deste hospital a necessidade de algumas obras para se pôrem ao abrigo da chuva e do vento os soldados doentes, reconheceu-se, que todo o madeiramento estava arruinado, que eram precisas mais accommodações, e um caes no fundo do edificio afim de obstar o desmoronamento do terreno alto, em que elle está fundado, e que he batido pelo rio. A obra he dispendiosa, mas a vista da sua necessidade, mandei dar-lhe principio.

Forte do Castello e outros.

Concluio-se a muralha de pedra, que defende a base do forte de ser escavada pelas aguas; fez-se no interior uma rampa calçada, e um baldrame no recinto para sustentar o terrapleno, em que trabalha a artilharia, de que se collocaram 7 peças de calibre 18. Falta fazer um novo portão, a ponte, o revestimento de alvenaria em torno do pequeno morro que constitue o Castello, bem como profundar e limpar o fosso, que se acha muito obstruido.

Concluiram-se alguns reparos da fortaleza da Barra, e deu-se principio a outros de urgencia na de Macapá.

Arsenal de guerra.

Estão quasi concluidos os concertos indispensaveis que mandei fazer. Este edificio que fazia parte do antigo convento dos Mercenarios he pequeno, humido, escuro, situado no centro do commercio e contiguo á alfandega não obstante guardar materias inflammaveis, posto que em pequena quantidade. Neste lugar abafado existem apinhados 42 aprendizes menores.

Palacio episcopal.

Antigo convento dos Jesuitas, tem grossas paredes, porém era de máo gosto, e estava muito arruinado pelo tempo e pela guerra dos cabanos. A sua reconstrucção principiou em outubro passado; parte das obras tem sido feitas por contratos, e parte por administração. A economia e rapidez com que tem marchado esta obra dependeram muito do zelo infatigavel do inspector da thesouraria da fazenda nacional. Rasgaram-se as antigas e acanhadas janellas de parapeito para embellezar o edificio, collocaram-se grades de ferro e portas de vidraças, alargaram-se os repartimentos interiores, que constavam de pequenas cellas, fez-se a capella, reparou-se todo o telhado, forrou-se e substituio-se por novos o vigamento e o assoalho que se achavam arruinados. A obra que ainda falta completar está orçada em 12 contos. Depois de prompto he um dos bons edificios, de que se pode ufanar esta capital.

Palacio da presidencia.

Concluiram-se os reparos do primeiro e segundo andar deste magestoso edificio, contratados pela quantia de 4:749$000 rs. O andar terreo e as trapeiras do telhado exigem outras obras necessarias para a conservação do palacio. A mobilia he que não corresponde á sua architetura; nada gastei dos reis 2:000$000 consignados para a compra della, porque não a havia de venda, e a ser encommendada de fóra só chegaria depois de findo o exercicio.

Thesouraria de fazenda.

Concluiram-se as accommodações de que necessitava esta repartição collocada no andar terreo do palacio.

Alfandega.

Construio-se no pateo da alfandega um espaçoso telheiro firmado sobre 20 pilares e cobrindo um quadrado de 8 braças de lado, e fizeram-se outras obras para esgoto das aguas da chuva.

Arsenal de marinha.

Começou-se e acha-se adiantada a casa destinada para quartel do ajudante da inspecção e para receber diversas officinas. Continuam-se as obras do grande telheiro dos carpinteiros, o portão do arsenal, a casa da guarda e do porteiro. Fizeram-se muitos reparos no armazem do almoxarifado, nas casas da secretaria, da capitania do porto, da contadoria, do apparelho e das officinas, na ponte e na cerca do arsenal.

Do mappa n. 7 vereis, que com as obras publicas concluidas ou em andamento durante os dous ultimos semestres tem-se gasto na provincia 157 contos, a saber: 60 e tantos em obras geraes e quasi 97 em obras provinciaes.

Projecto de obras publicas.

Se exceptuarmos os palacios da presidencia e da mitra, a alfandega, o arsenal de marinha, o quartel de policia, a cathedral e mais algumas igrejas, ver-se-ha que nenhuns outros edificios existem, que se possam considerar de importancia; o mesmo acontece a respeito de quaes outras obras de publica utilidade, apontarei portanto as que se fazem necessarias, e são as seguintes: um arsenal de guerra, um quartel com capacidade para 2 batalhões, reconstrucção do hospital militar, reconstrucção do seminario episcopal, um novo hospital de caridade, assembléa provincial, thesouro e recebedoria de rendas provinciaes, lyceu, casa da camara municipal, jury e sala de audiencia, recolhimento de educandas, praça de mercado, passeio publico, matadouro, deposito com pasto para descanço do gado, cadeia, rampa em frente do quartel de policia, ponte na estrada da Olaria, desobstrucção da doca do ver o peso, nivelamento do campo da polvora, rebaixamento do largo da Sé, canal de Bragança.

Estrada de communicação entre esta e a provincia do Maranhão, da qual faz parte a estrada de Bragança de que já fallei.

Um chafariz, no caso de reconhecer-se que algum deposito d'agua dos arrebaldes da cidade seja de nivel superior ao desta, o que exige alguma despeza com trabalhos de nivelamento, e no caso contrario quaesquer outras obras, que tornem mais limpa e potavel a agua de poços, de que aqui se serve.

Dessecamento de pantanos.—Uma commissão composta de engenheiros major Salles e capitão Cabral de Menezes, apresentou a planta e orçamento para dessecamento dos pantanos proximos a esta capital pelo lado do Sueste. He um systema de vallas e sargetas, que se communicam entre si, orçado em 31 contos. Este projecto de obra, a bem da salubridade publica foi enviado ao governo imperial.

Representando-me a camara municipal de Cametá, que ainda não tinha recebido 1:500$000 rs. que lhe foram destinados no orçamento de 1850 para dessecamento de pantanos, mandei entregar-lhe essa quantia.

Quanto aos pantanos de Macapá, não tendo eu outros meios mandei entregar á camara municipal da villa 200$000 rs. para sustento e gratificação dos presos empregados na abertura de vallas. He necessario que eleveis a 600$000 rs. a consignação para esse fim. Os habitantes daquelle municipio, de cuja salubridade não se tem cuidado, vivem de alguma

agricultura e de creação de gado, que com tudo não chega a 3,000 cabeças. As febres são o flagello da sua população estacionaria. Macapá, essa villa equatorial, proxima a uma importante praça de guerra, situada na foz do Amazonas, e que mais tarde deve ser a capital de uma nova provincia merece toda a attenção dos legisladores, tanto geraes como provinciaes.

A camara municipal de Cametá, expêndo o estado em que se acha o selo daquella cidade, constantemente corroido pela acção das aguas do rio, pede um soccorro pecuniario para a construcção de um caes.

A camara da cidade de Santarem reclama a construcção de uma cadeia remettendo a planta e orçamento no importo de 20 contos.

Diversas outras camaras pedem casas para as suas sessões, cadeias, cemiterios, e reparos de igrejas. As matrizes que mais necessitam de reparos são as de Macapá, Masagão, Prainha, Oeiras, Salvaterra, Ponta de Pedras, Vigia, São Caetano de Odivellas, Chaves e Acará.

Nem todas as obras que tenho apontado são provinciaes; direis que não ha dinheiro sufficiente para essas mesmas, nem he possivel acudir a todas ellas ao mesmo tempo; concordo, e he por isso que vos peço, que destineis os 100 contos de réis, depositados na thesouraria de fazenda, para obras publicas da capital, porque desejo reunir em um só edificio assembléa provincial, thesouro e recebedoria, lyceu, camara municipal, jury, &c.

A localidade que me parece mais propria he o terreno que faz frente ao palacio entre as ruas das Flores e da Paixão. Ser-vos-ha apresentada a planta e orçamento desse edificio digno da provincia.

Na verba dos 100 contos de que acima fallo podem ir incluidos os valores de algumas desapropriações, que me parecem convenientes e são as seguintes:

A casa do cidadão José Joaquim Rodrigues Martins no largo de palacio esquina da rua da Paixão para execução do projecto acima mencionado.

A casa do cidadão Manoel João Rodrigues na estrada de Nazareth, a qual está fóra do alinhamento da estrada.

A de algumas casas de pouco valor contiguas ao arsenal de marinha, afim de se formar ahi uma pequena praça, que isolando o arsenal deixe ver o seu portico.

A de uma casa talvez a mais antiga do Pará, junta á cathedral, que estreita e afeia o largo da Sé.

A de algumas casas velhas e terrenos, que formam do campo da polvora um polygono tão irregular, que he impossivel dar-lhe nome.

Alfandega e consulado.

Para fazerdes uma idéa do estado prospero da provincia quanto ao seu commercio e navegação durante os 3 ultimos annos financeiros, apresentar-vos-hei a somma dos valores importados, inclusive a moeda estrangeira, que não paga direitos, e de que se faz menção em separado; a somma dos valores exportados inclusive o da gomma elastica, de que tambem se faz menção em separado; a somma dos direitos arrecadados de importação e de exportação; o numero das embarcações entradas e sahidas com a lotação respectiva, e finalmente a somma das quantias remettidas pela thesouraria de fazenda para Londres, Côrte, Maranhão e Amazonas.

Annos financeiros	1850—1851	1851—1852	1852—1853	Total.
Valores importados	3,050:157$891	2,910:816$071	3,570:738$517	9,540:712$482
Valores exportados	2,191:988$216	1,942:186$874	2,774:407$027	6,908:382$297
Moeda importada	379:187$400	149:375$530	634:381$168	1,162:917$418
Gomma elastica exportada	1,067:314$500	872:843$500	1,403:991$291	3,311:149$291
Numero de arrobas	96,363	108,190	123,099	327,652
Embarcações entradas	103	103	132	338
Toneladas	17,145	17,096	20,821	55,063
Embarcações sahidas	101	103	124	328
Tonelados	18,716	18,881	20,110	57,707
Direitos de importação	654:374$366	656:914$199	651:188$679	1,962:505$244
Direitos de exportação	155:853$740	143:766$051	190:376$837	489:996$631
	810:228$106	800:707$253	841:565$516	2,452:500$875
Remessas de dinheiro	294:254$967	301:028$243	320:503$076	915:786$286

Este quadro he certamente mais lisongeiro do que o do triennio que principiou em janeiro de 1835!

Thesouro provincial.

A receita provincial no anno financeiro de 1852 proveniente da arrecadação de differentes impostos foi de. . . . . 295:201$819
Saldo que passou de 1851 . . . . 53:062$916

Somma 348:264$735
Despeza realisada até o fim de 1852 305:639$119

Saldo que passou para o corrente anno 42:625$619

A receita de 295 contos do anno de 1852 excedeu á de 1850 em 56 contos, e á de 1851 em 21 contos não obstante a separação da comarca do Alto Amazonas elevada á provincia. Esta receita foi arrecadada pela maneira seguinte:

Pela recebedoria . . . . 200:385$381
Pelo thesouro e outros agentes. . . 45:302$418
Pelas 2 collectorias da capital (decima de predios) . . . . 20:750$294
Pelas collectorias do interior . . . 28:763$723

295:201$819

So o imposto da gomma elastica importou em rs. 90:506$544, isto he, um terço da renda total e metade da arrecadada pela recebedoria. O rendimento da gomma elastica póde por si só fazer face á despeza com as obras provinciaes exequiveis dentro de um anno. A exportação deste genero que ha 20 annos era apenas de 500 arrobas a 8$000, hoje passa de 120,000 a 20$000.

O augmento das rendas provinciaes devido certamente ao augmento da quantidade e no valor dos generos deve tambem ser attribuido á sevéra fiscalisação exercida pelos empregados de fazenda na capital. A parte principal deste bem merecido elogio pertence ao actual administrador das rendas, e ao ex inspector do thesouro José Joaquim da Gama e Silva, cujo successor tem igualmente desempenhado os seus deveres.

O rendimento arrecadado somente pela recebedoria durante o primeiro semestre do corrente anno he de 187:594$ rs., e a mais chegaria se não houvesse contrabando. He indispensavel augmentar o numero dos guardas e estabelecer rondas maritimas.

He notavel que a receita arrecadada pelas collectorias todas juntas de fora da capital equivalha apenas a decima parte da receita total! Este mal talvez podesse ser remediado com algum augmento na porcentagem, e nomeação de um visitador das collectorias encarregado de tomar contas e propor medidas mais efficazes; talvez tambem fosse mais conveniente por em arrematação todas as rendas não cobradas na capital.

A escripturação do thesouro he feita em 7 livros caixas com as denominações seguintes: effectiva—auxiliar—d'amortisação—effectivas de obras publicas—auxiliar de obras publicas—de letras—e de depositos. O prospero estado de finanças tem feito desapparecer os motivos que deram lugar a este systema de escripturação, que a torna trabalhosa e complicada, e que deve cessar no fim do corrente anno, supprimindo-se as duas caixas de obras publicas, bem como a de amortisação.

A divida passiva, que 1847 passava de 70 contos está hoje reduzida a menos de 17.

A divida activa suppõe-se ser de mais de 140 contos sendo cobraveis talvez dous terços. Esta divida está em grande parte por liquidar, e como os empregados mal chegam para dar vencimento ao expediente diario, propõe o inspector que este trabalho seja encarregado a uma commissão de tres membros mediante uma porcentagem ou gratificação, o que me parece de conveniencia.

He preciso crear alguns lugares de praticantes não só para ajudar o trabalho dos empregados do thesouro e recebedoria, como para ter pessoas habilitadas que os substituam nas suas faltas e accessos.

A casa, em que está collocado o thesouro provincial, he um corredor pela estreiteza que tem, e um forno pelo calor que nella se soffre, e não corresponde a cathegoria desta repartição, que, em quanto não se faz edificio proprio, póde passar para uma casa de modico aluguel pertencente á irmandade do Santo Christo; he porém necessario para a tornar apropriada, fazer-lhe alguma obra, que está orçada em 1:600$ rs.

A despeza com a arrecadação das rendas incluindo ordenados do pessoal, porcentagens, expediente e gastos judiciaes importa apenas em 25 contos, isto he, 6 por cento pouco mais ou menos sobre a renda total. Pode-se portanto augmentar a depeza com as medidas, que vos tenho proposto para melhor ordem do serviço, e fiscalisação das rendas.

He de justiça que alguns impostos sejam supprimidos taes são o da farinha, por ser a base do sustento da população, o de objectos fabricados em olarias, o de 1$000 por tonelada das embarcações do interior, e o de 510 rs. por cada pessoa de tripolação, impostos, que pouco rendem causando graves incommodos a quem os paga e a quem os recebe.

Eis o que tinha a dizervos, tocando em diversas materias sem me demorar em grandes desenvolvimentos. Mais amplos esclarecimentos podereis obter dos seguintes relatorios.

Da instrucção publica, feito pelo seu director.
Do thesouro feito, pelo seu inspector.
Do mesmo, feito pelo ex inspector por occasião da sua sahida.
De obras publicas, feito pelo engenheiro Dr. Marcos Pereira de Sales.
Das mesmas feito pelo engenheiro capitão Juvencio Manoel Cabral de Menezes.
Sobre desseccamentos de pantanos, feito pelos mesmos.
Da misericordia, feito pela mesa administrativa.
Sobre o estado de sanidade, feito pela junta medica.

Resta-me offerecer-vos a boa vontade de coadjuvar-vos, esperando o mesmo da vossa parte, afim de que possamos todos de commum accordo augmentar o brilho desta estrella do imperio.

Pará 15 de agosto de 1853.

Dr. *José Joaquim da Cunha.*

PERNAMBUCO.

RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1853. AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Principiou a semana pela festa de Nossa Senhora do Livramento, feita pela respectiva irmandade, e acabou pela das Chagas do seraphico padre S. Francisco, feita pelos terceiros da ordem: ambas ostentaram grande esplendor e magnificencia, havendo demais na primeira o indispensavel fogo de vista, que felizmente ardeu sem disturbio ou novidade alguma. Escusado he dizermos que, tanto em uma como n'outra, foi immenso o concurso de povo, pois sabem os leitores muito bem que, em materia de festividades, por mais frequentes que ellas sejam, a procura parece andar sempre muito acima do supprimento. Queira Deos tirem os fieis do seu afan algum proveito....

Outros factos porém succederam no intervallo, que merecem ser referidos.

No dia 13, pelas 7 horas da manhãa pouco mais ou menos, rebentou uma caldeira da fabrica de sabão, sita na rua Imperial, resultando d'ahi o ferimento de duas pessoas do serviço da mesma, as quaes se acham gravemente enfermas.

No dia 14, depois de duas tentativas infructiferas, abrio-se o jury desta cidade; e nessa occasião lhe foram apresentados para julgamento 18 processos de réos presos e 3 de afiançados. Por differentes vezes temos mostrado a grande necessidade que ha de collocar-se o tribunal do jury em um edificio decente e commodo para os seus trabalhos; mas até o presente nada se ha feito nesse sentido, e os jurados continuam a reunir-se (*á fortiori*) no acanhado e immundo torreão da alfandega, que por si só he o maior espantalho que se podia descobrir para afugentar os cidadãos do encargo, aliás honroso e util, de juiz de facto. Entretanto, já que não he possivel livra-los da algazarra e vozeria dos pretos e mais trabalhadores daquella repartição, ao mesmo tempo que do estrepito das barras de ferro, dos caixões e outros fardos que alli se chocam constantemente, *condições as mais favoraveis* a uma aturada attenção; pelo menos parece-nos que se não póde deixar de espaçar a sala do referido torreão até o fim do mesmo, para que se torne mais arejada, e possam os jurados respirar livremente, o que no estado actual não lhes he permittido, sobretudo quando apparece mais intenso o calor.

No dia 15, Antonio Luiz Virães, moço Brasileiro, estabelecido na rua de Aguas-Verdes, onde havia pouco comprára uma pequena taberna, tomou uma dose de acido sulphurico, e cinco ou seis horas depois falleceu, sem embargo dos remedios applicados pelos facultativos, que foram chamados para soccorre-lo. Attribue-se este acto de desesperação e loucura á impressão aterradora que causou ao infeliz Virães, a exigencia que se lhe fez por parte da quantia de 140$ rs., importancia das multas em que havia incorrido o seu antecessor. Tinha elle 22 annos de idade, e deixou gravida a desditosa consorte, a quem se unira havia dous mezes e meio. O subdelegado da freguezia de S. José procedeu ao competente auto de vestoria, e apezar de suas diligencias não conseguio descobrir a botica onde foi comprado o veneno, circumstancia que o proprio suicidado não póde declarar.

Foi posto em liberdade o preto africano, Rufino José Maria (*o divino mestre segundo*), cuja prisão, e de outro mais, noticiamos em uma das semanas, passadas, impondo-se todavia a obrigação de comparecer semanalmente na secretaria da policia. Nada se verificou que podesse fundamentar as suspeitas de ser elle provocador de algum movimento criminoso entre os seus iguaes; mas reconheceu-se que, sendo sectario da religião mahometana, conforme o declarou em um interrogatorio, vivia em sua casa sem outra industria mais do que a de *dar fortuna* aos que o procuravam, empregando para isso o poder ou sciencia que lhe vem do propheta, sem se saber qual seja o caminho. Qué tal era a melgueira explorada pelo *divino mestre*, sempre assim o conjecturamos, e escrevemos: vive o sabido á custa dos tolos, e o velhaco á dos simplorios.

Um facto se deu na casa dos expostos, que vale a pena de ser mencionado. Appareceu alli uma mulher parda offerecendo-se para ama de criação, e sendo recebida, dava effectivamente leite bastante para amamentar 5 meninos; mas tal foi a infelicidade, ou antes, tal era a qualidade do leite, que todos cinco falleceram. uns após outros, pelo que foi ella despedida.

Entraram em nosso porto os vapores *Brasileira* e *Imperatriz*, aquelle procedente da Europa, e este do norte do imperio. Não estava ainda terminada definitivamente a contenda da Russia com a Porta Ottomana; e a excepção desse perigoso passatempo, nada mais offerecia o velho mundo, que tivesse interesse. Quanto as nossas provincias do norte, continuam todas em socego e sem novidade, sendo somente para lamentar-se o crescido numero de assassinatos que ainda se praticam no Ceará, não fallando em um ou outro nos confins desta provincia, de que tambem tivemos noticia.

Deu-nos o mez de setembro esta semana mais talvez do que era de esperar-se, na tarde e noite de 15, assim como na de 16, cahio abundante chuva, que soffrivelmente nos refrigerou. Pode-se á vista disso suppor que o prolongamento do inverno venha a compensar o que por certos lugares teve de escasso; e como com taes compensações só ha que ganhar, e nada a perder, permita a providencia que ella se realise para bem da nossa saude, e da nossa lavoura.

Entraram 18 embarcações, e sahiram 15.

Rendeu a alfandega 59:830$423 rs.

Falleceram 38 pessoas: sendo 13 homens, 7 mulheres e 12 parvulos livres; 4 homens, 1 mulher e 1 parvulo escravo.

JURY DO RECIFE.

Sessão do dia 17.

Presidente, o Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Promotor publico, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

A's 10 horas e tres quartos, reunidos 31 Srs. jurados, e sendo recebida participação de doente de alguns, foi causa para que não se podesse abrir a sessão, por falta de numero legal, sendo de novo sorteados da urna dos supplentes os seguintes senhores:

Antonio Egidio da Silva.
Octaviano de Souza França.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Themoteo Pinto Leal.
Marcelino José Lopes.
Torquato Henriques da Silva.
Manoel Antonio Monteiro de Andrade.
Antonio Francisco Dias.
José Teixeira Peixoto.
José Antonio da Silva Motta.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Manoel dos Santos Muniz de Oliveira.
José da Fonseca e Silva.
Joaquim Francisco Duarte.

Foram multados em 15$000 além dos das sessões antecedentes os seguintes senhores:

Joaquim José Bello.
Romão Antonio de Souza Alcantara.
Antonio Muniz Pereira.

Levantou-se a sessão as 11 horas ¼, ficando adiada para o dia 19, as 10 horas da manhãa.

REPARTIÇÃO' DA POLICIA.

Parte do dia 17 de setembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Bernardino do Monte Lima, por crime de faca de ponta; e a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, João de Deos Cabral, e José da Costa Brandão Cordeiro, por desobediencia e insultos, e o preto escravo Roberto, por crime de roubo.

Por officio datado de hoje, participou o delegado do primeiro districto deste termo, que no dia 15 do corrente na freguezia de S. José, se deu um successo lamentavel Antonio Luiz Virães, brasileiro com estabelecimento de taberna na esquina da rua de Aguas-Verdes, em a noite do mencionado dia, tomou uma dose d'acido sulphurico corrosivo, e cinco ou seis horas ao depois, sem embargo dos remedios applicados por dous facultativos, que o trataram, expirou.

Das averiguações feitas conheceu-se a causa do suicidio do referido Virães, attribue-se, que assim procedera pela impressão, que lhe causara a exigencia, que se lhe fizera por parte da camara municipal, da quantia de 140$000 rs., importancia da multa, em que incorrera a pessoa a quem comprara a dita taberna, sendo que o fallecido era casado ha 2 mezes e meio e deixou a mulher gravida.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 17 de setembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador, *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

COMMUNICADOS.

Cum accepero tempus ego justitias judicabo. Quando estiver de pachorra, eu julgarei os administradores de justiça.
Ps. 74, 3.

A obrigação que teem aquelles á quem está incumbida a administração da justiça de darem breve expediente, he cousa tão sabida, como he, que quando despacham com promptidão, não fazem graça, e quando demoram fazem injustiça. O que fica dito da brevidade dos despachos nas causas civeis, se extende ás crimes. O tratado réo he credor á absolvição sendo innocente, e á sociedade ao castigo se está culpado; ambos estes credores, pois, instam, e teem direito a brevidade do expediente. Nem se diga — que não existe lei alguma, que tenha marcado tempo em que os julgadores devem despachar —; esta instancia he mais um argumento contra os Remoras., visto como não devem estes ignorar aquella regra de Sexto Pomponio — *Em todas as obrigações, em que se não assigna dia, devemos o dia presente.* —

A materia he vasta, mas ficaremos por aqui, concluindo por perguntar á quem quizer responder-nos — Estas considerações casarão por ventura com o procedimento do segundo supplente da segunda vara municipal José Raymundo da Costa Menezes, em exercicio ha annos? — Não seremos nós, que havemos de decidir; decida-o o publico entendedor da materia em presença da certidão que se offerece agora, e vai sem cousa, que duvida faça.

Francisco Ignacio de Athayde, escrivão vitalicio do juizo municipal da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Certifico que vendo os autos de que trata a petição retro, delles consta que o processo da queixa do padre Joaquim Pinto de Campos, contra o impressor do periodico *Imprensa*, foi para a conclusão do Dr. juiz municipal supplente, José Raymundo da Costa Menezes, aos 15 de outubro do anno proximo passado, e della sahio com despacho de suspeição aos 14 do corrente mez, sendo o dito despacho datado de 16 de abril proximo passado. (*)

Certifico mais, que o processo da queixa dada por José Joaquim Soares, contra Joaquim Pereira da Costa Larangeira, foi para a conclusão do dito juiz em 3 de dezembro do anno proximo passado, e della sahio com sentença final aos 14 do corrente mez. (**)

Certifico mais, que a sentença proferida pelo sobredito juiz na acção de nunciação de Melquiades Antunes de Almeida, com Francisco Manoel da Silva Tavares Junior, he datada de 12 de abril, tendo ido para a conclusão em 7 de março, tendo sahido com sentença final publicada em audiencia aos 30 do mesmo mez de abril deste corrente anno. (***)

Certifico finalmente, que os autos em que são partes Joaquim de Azevedo Pereira Maia, com Manoel Rodrigues da Silva e outros, foram para a conclusão do predito juiz, em 11 de dezembro do anno proximo findo, e della sahiram com sentença final datada de 10 de janeiro, aos 14 de fevereiro deste anno. O referido he verdade, e tudo consta dos respectivos autos, aos quaes me reporto.

Recife 20 de maio de 1851. — Escrevi e assignei. — Em fé de verdade. — O escrivão, *Francisco Ignacio de Atayde*.

Não he esta certidão a unica que possuimos: debaixo de coberta enxuta, e bem acondicionadas ficam outras, que, esperamos em Deos, hão de ver a luz do dia, por agora vai uma, logo irá outra e depois outra, assim a semelhança de doses homéopathicas, que tanto estão em uso, e *o que he do uso não se escusa.*

Y.

(*) Esteve esta queixa do padre Campos na conclusão do supplente da segunda vara José Raymundo, —6 *mezes e um dia* — para ser despachada, e depois do despacho, que foi o de suspeição, ainda deteve os autos por 28 dias em si sem publicação, e nem os entregar ao escrivão !!!

(**) 5 mezes e para supprir as quebras, estiveram mais 11 dias !!!

(***) 36 dias e mais 18 de abafo na conclusão !!!

A ponte do Recife.

A construcção desta obra, avaliada em 500 contos de réis e mais ainda, he de uma necessidade por todos reconhecida. A sua importancia he sufficiente para induzir quem quer que se interesse pelo bem do paiz e aformoseamento da cidade do Recife a apresentar as considerações que julgar de alguma utilidade para a adopção do systema de ponte que deve obter primazia.

No seu relatorio ao presidente da provincia, publicado no *Diario* de 14 do corrente, o Dr. Mamede trata deste assumpto em geral, como requer sua importancia, e apresentando as vantagens e desvantagens dos differentes systemas geralmente empregados em taes construcções, regeita todos aquelles que parecem desvantajosos e adopta o que depois destas comparações lhe parece o mais proprio para o caso em questão.

Acompanhando o Sr. Mamede em todo o seu exame desse assumpto importante, he para sentir que elle não fosse um pouco mais minucioso a respeito do lado economico da questão, o qual he depois de tudo o ponto principal em todas as obras de publica utilidade, e não podemos deixar de lastimar que elle omittisse inteiramente o custo de um dos mais importantes systemas de construcção.

Não pretendemos que se supponha por maneira nenhuma que julgamos, que o systema de arcos de ferro fundido sobre pilares de pedra foi preferido pelo Sr. Dr. Mamede sem a devida consideração, nem que se julgue que temos um preconceito a favor de uma ponte suspensa no presente caso. Todavia não podemos deixar de notar a grave omissão do custo da ultima, sem o que a comparação não póde ser feita.

Não podemos tambem deixar de notar a falta apparente de solido fundamento para as apprehensões concebidas acerca da instabilidade d'uma ponte suspensa, quando comparamos a largura do rio e outras circumstancias favoraveis desta localidade com as que existem sobre rios consideravelmente mais largos e em situações infinitamente mais expostas á furia destruidora dos elementos. A ponte suspensa sobre o Danubio em Pest, por exemplo, atravessa um espaço d'agua quasi dobrado do que he necessario no presente caso. Esta ponte liga a cidade de Buda com a de Pest, contendo ambas mais de 120,000 habitantes e tem um pouco mais de 50 palmos de largura, incluindo dous passeios lateraes de oito palmos cada um. Ainda não tinha ella sido posta em uso, quando foi experimentada da maneira mais violenta pela retirada do exercito de Kossuth que a passou perseguido de perto pela cavallaria e artilharia austriaca a todo o galope, seguidas de milhares de soldados de infantaria. Sessenta mil homens das tropas imperiaes e 270 peças de artilharia a atravessaram em dous dias.

Em quanto ás objecções menores apresentadas contra este systema de pontes, ellas promptamente desappareceráõ, se adaptarmos o plano ás circumstancias da localidade.

Se o trafico for tal que pela largura necessaria da plataforma a ponte não fique sufficientemente segura, sendo sustentada nos extremos de cada lado, e uma cadeia de suspensão no meio for considerada uma objecção seria, nós obteremos a segurança adequada, sem a necessidade dessa terceira cadeia, com a simples collocação dos passeios nos lados de fóra das varas de suspensão.

Sendo feitas de arame de ferro as cadeias de suspensão, devem ser pintadas com o necessario cuidado, ou galvanisadas, processo a que são sujeitas as enxarcias de arame dos navios, e que parece corresponder muito satisfactoriamente ao proposito de protege-las da oxydação, allegada pelo Dr. Mamede. E debaixo de que circumstancias o effeito ordinario da atmosphera póde ter mais influencia do que sob as que estão expostas na parte inferior as enxarcias, constantemente sujeitas não somente á acção do ar maritimo, como aos salpicos das ondas salgadas?

Um tenue lastro de area angular, derramado sobre o assoalho, depois de uma mão do alcatrão, ficará imprimido na madeira, e parece não só preserva-la de estrago, como tambem evitar accidentes no tempo de chuva, e os escorregos dos cavallos, a que se refere o officio do Sr. engenheiro em chefe.

O custo da conservação em que se insistio como objecção a este systema de ponte, só poderia ser empregado como meio de comparação junto com o custo primitivo, se este tivesse sido apresentado, o que entretanto se não deu.

Conhecendo o custo de cada um dos systemas, para determinar o que he mais vantajoso debaixo do ponto de vista pecuniario, devemos conhecer o custo provavel de conservação e comparar a differença do custo primitivo de cada um com a differença do custo dos reparos, e se este ultimo exceder o juro realisavel da importancia do primeiro, o systema mais barato, quando só se considera o custo primitivo, tornar-se-ha de facto o mais caro, e vice-versa. Ou, n'outras palavras, em cada um dos systemas, o custo da conservação sendo capitalisado e junto ao custo primitivo deve mostrar a verdadeira vantagem relativa dos differentes principios de construcção, no ponto de vista pecuniario. Se a differença do custo primitivo não for excessiva, na comparação dos varios predicados de dous systemas, aquelle que exigir menor somma para conservação, ainda que mais dispendioso, deve ser preferido, por causa da diminuição proporcionada de inconvenientes causados ao publico durante os reparos.

O primeiro objecto—o commodo transito atravez do rio,—obtem-se por qualquer dos tres seguintes modos de construcção, a saber: uma ponte toda de pedra; uma feita de arcos de ferro sobre pilares de pedra; ou uma ponte suspensa.

A segunda questão que deve ser maduramente pesada, he a de qual dos tres modos de construcção offerece a menor obstrucção ao curso e navegação do rio. Na construcção existente, a passagem he obstruida a tal ponto que causa a consideravel differença de nivel entre a superficie d'agua de um lado e d'outro da ponte e uma velocidade correspondente na correnteza durante o fluxo e refluxo da maré; o que não somente obstrue a navegação, mas faz muito damno ao porto por sua acção sobre o leito do rio.

A grande velocidade d'agua cava a areia junto aos alicerces da ponte, pondo em perigo a propria structura, e a vai depôr noutro lugar, logo que a rapidez da corrente artificialmente augmentada a tem levado ao extremo de sua influencia, causando as obstrucções que sempre occorrem nos cursos d'agua quando a corrente se não conserva uniforme em toda a extensão.— Esta differença de nivel affecta o esgoto de todos os terrenos dentro da sua influencia, e quando considerarmos a importancia do esgotamento efficaz daquelle tracto de terra, que he presentemente um alagado inutil e insalubre, ser-nos-ha manifesta a vasta importancia de uma livre passagem do rio até o mar.—Então torna-se digno da mais seria indagação qual dos planos propostos promove mais prompta e efficazmente a remoção da presente obstrucção; a qual he causada não tanto pelos esteios existentes, como pela enorme ruma de pedras que se estende atravez de todo o leito do rio na linha sobre que está situada a ponte.—Esta massa de pedras, que he prejudicial a tantos respeitos, deve ser pois removida, qualquer que seja o principio da construcção adoptado, e neste aspecto aquelle que offerecer maior facilidade para este fim deverá ser preferido, sendo devidamente pesadas as respectivas vantagens de todos elles.

Parece pois ter uma razão valiosa de preferencia aquelle systema que deixar curso mais livre á navegação e ao rio, sem precisar, como lembra o Sr. Bothwick, apoiar-se na antiga base hollandeza.

A elegancia he um objecto digno de attenção em taes obras, uma vez que não encontre a utilidade, e neste caso póde ser obtida nos desenhos de todos os planos.

He tambem necessario calcular o tempo de execução que requer cada um dos modos de pontes, affectando esta materia a conveniencia publica, e tambem mais ou menos o preço primitivo.

Agora surge a questão importantissima do custo, cujo exame he pedido pelo eminente e pratico engenheiro acima citado, no seu relatorio sobre este assumpto ao governo da provincia.

Sendo este talvez o ponto que mais affecta a escolha, he mister fazer um exame cabal do leito do rio para avaliar com algum grão de precisão o custo dos alicerces de uma ponte de arcos, sendo esta mais importante parte da edificação sujeita a grande variação no custo, segundo a maior ou menor facilidade offerecida pelo local.

Feitos accuradamente os exames que temos indicado, e attendidas as outras considerações menores, não haverá receio de um arrependimento demasiado tardio, como terá de acontecer se o systema adoptado não encerrar todas as vantagens que se obteriam de uma construcção differente.

Acha-se presentemente nesta cidade, e residente no hotel Francisco, o Sr. Thomassin Dr. em medicina pela faculdade de Paris, antigo cirurgião-mór da armada, e empregado pela administração geral dos hospitaes em França, aonde por mais de 20 annos tem exercido a sua profissão.

Consta-nos que este senhor ainda aqui se demora por alguns mezes antes de seguir para os Estados-Unidos.

Podemos afoitamente fallar dos seus conhecimentos medicos-cirurgicos, e pronunciar o seu novo methodo de tratar todas as molestias chronicas; principalmente as de figado, estomago, abdomen em geral, incommodos hystericos, flatulentos, hemorrhoidas, syphilis — molestias do utero, da bexiga, rheumatismos, paralysias e *com especialidade* os estreitamentos da uretra, operações quaesquer a essa multidão de males rebeldes, acharão prompto recurso no tratamento novo, baseado nas descobertas da sciencia moderna, que o Dr. Thomassin emprega contra ellas com a maior felicidade e resultados notorios.

ERRATA.

No *Diario* de sabbado proximo passado, versos do padre Magalhães, em vez de — Não chegando applaudir, — leia-se: Não chegando a applaudir. Em vez de — Que os meus suspiros ecanta, — leia-se: Que os meus sentidos encanta!

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 27 3/4 d. 60 d/v. a dinheiro.
Desconto de lettras de 4 mezes — 8 1/2 por cento ao anno.

Compras de assucar.

Mascavado regular — a 1$300 e 1$420 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 . . . . 129:043$250
Idem do dia 17 . . . . 9:681$770

138:725$020

Descarregam hoje 19 de setembro

Brigue inglez — *Abraham e Sara* — farinha de trigo.
Barca franceza—*Occident*—mercadorias.
Patacho nacional—*Santa Cruz*—generos do paiz.

Importação.

Hiate nacional *Santa Cruz*, vindo do Aracaty, consignado a Caminha & Filhos, manifestou o seguinte:

4,175 courinhos de cabra, 610 esteiras de palha, 3 fardos calçado, 1 barrica sebo, 7 caixões velas de cera de carnauba, 2 saccas farinha, 2 ditas feijão, 42 molhos esteiras, 2 saccas cera de abelha, 38 molhos couros de cabra, 3 fardos e 290 chapeos de palha; a Joaquim Francisco de Alem.

1 barrica calçado; a Justino Antonio Pinto.

52 caixas velas, 136 molhos courinhos, 453 meios de sola, 190 pelles de cabra, 20 couros salgados, 4 molhos esteiras, 1 pacote, 1 embrulho e 9 libras pennas de ema, 1 pacote cera de abelha, 2 fardos calçado, 5 saccos cera de carnauba, 20 bicas carnauba, 1 embrulho cera amarella; a ordem.

25 molhos esteiras, e 60 ditos pelles de cabra; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . . . 4:073$846
Idem do dia 17 . . . . 638$587

4:712$433

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17. . . . . 122$860

Exportação.

S. Matheus, sumaca nacional *Bella Carolina*, de 92 toneladas, conduzio o seguinte: — 400 tijolos, 600 cachimbos, 2 sellins, 2 colxões, 5 caixas velas, 1 lata, 1 barrica assucar, 120 arrobas carne salgada, 2 latas bolachinha, 1 caixa, 1 pacote fazendas, 1 lata e 1 caixa chá, 2 garrafas genebra, 1 barril azeite de carrapato, 5 meios ditos e 4 libras manteiga, 10 ditas cominho, 1 canastra batatas, 1 presunto, 1 gigo e 1 barrica louça, 6 barris vinho, 2 caixotes differentes objectos, 1 ancoreta azeite doce, 7 barricas bacalhão, 2 canastras cebolas, 10 libras pimenta, 1 barrica farinha de trigo, 1 barril vinagre.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 17. . . . . . . 467$667

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . . . 14:239$731
Idem do dia 17 . . . . 752$305

14:992$036

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1853, AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - As transacções da praça foram diminutas, mas a thesouraria comprou 30,000 £ ao cambio de 27 3/4 d. por 1$, sendo esta a ultima transacção da semana.

Algodão - - - - Entraram 848 saccas, e obteve a primeira sorte escolhida 6$700 e a regular 6$400 por arroba.

Assucar - - - - - Vieram ao mercado alguns saccos do mascavado inferior, que se venderam de 1$300 a 1$400 por arroba.

Couros - - - - - Fez-se uma venda importante a 135 rs. por libra.

Bacalhão - - - - Retalhou-se de 13$500 a 15$ por barrica, ficando em ser 600 barricas.

Carne secca - - - Só existe no mercado da do Rio Grande, a qual vendeu-se de 3$700 a 4$400 por arroba, e ficaram em ser 30,000 arrobas.

Farinha de trigo- Chegou um carregamento de Trieste, o qual foi vendido a 18$400 pouco mais ou menos; existem em ser de 13 a 14,000 barricas.

Manteiga - - - - A que conduzio o *Occident* chegado de França obteve de 425 a 430 rs. por libra.

Oleo de palma- - Vendeu-se a 850 rs. por galão.
Vidros - - - - - Idem de 7$500 a 8$ por caixa.

Descontos- - - - O banco rebateu letras a vencer em novembro a 8 por cento e a seis mezes a nove, e os particulares de 8 a 9 por cento.

Fretes- - - - - - Nada se fez.

Ficaram no porto 50 embarcações, sendo 1 americana, 1 belga, 33 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hamburgueza, 4 inglezas, 6 portuguezas; e 1 sarda.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 17.

Newport—37 dias, brigue dinamarquez *Louise*, de 132 toneladas, capitão C. C. Koch, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Roth Bidoulac & Companhia. Fundeou no lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos pelo Assú e portos intermedios—Barca brasileira *Esperança*, capitão Joaquim Francisco Pinheiro, em lastro.

New-York—Brigue inglez *Leda*, capitão W. Ovenstones, carga madeira.

Navios entrados no dia 18.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Town of Liverpool*, de 337 toneladas, capitão John Flood, equipagem 16, carga fazendas e mais generos; a Johnston Pater & Companhia. Passageiro, William Laymond Junior.

Bahia—10 dias, patacho brasileiro *Conceição*, de 145 toneladas, mestre Joaquim Francisco da Costa, equipagem 7, em lastro; a Novaes & Companhia. Veio a este porto receber pratico e seguio para o Assú.

Fiume—56 dias, brigue dinamarquez *Industrie*, de 250 toneladas, capitão Joaquim Bawman, equipagem 12, carga farinha, massas e mais generos; a N. O. Bieber & Companhia.

Ilha do Sal—28 dias, barca franceza *Canadá*, de 247 toneladas, capitão Antonio Ardison, equipagem 15, carga sal; a Oliveira & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú—Patacho brasileiro *Hermina*, capitão José André da Maia, em lastro.

Observação.

A barca brasileira *Esperança*, hontem na sua sahida para o Assú, bateu na tartaruga e veio a praia fazendo agua.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda se faz publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, irá a praça perante a mesma repartição, para ser arrematada a quem por menos fizer e melhores vantagens para a fazenda offerecer a obra dos reparos de que precisa o quartel da Soledade, que deverá ser executado segundo o plano e orçamento, organisados pelo engenheiro militar, e que serão patentes nesta secretaria, as pessoas que os quizerem consultar.

Os pretendentes deverão comparecer na sala das sessões da dita thesouraria, no dia e hora mencionados com seus fiadores, na forma do costume.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 10 de setembro de 1853 —O official maior, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, os cavallos abaixo declarados, que foram julgados bens do evento.

Um pequeno cavallo, quartau de côr castanho, avaliado em . . . . 30$000
Um cavallo quartau de côr russo pedrez, avaliado em . . . . 20$000

Os pretendentes compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados, pelo meio dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1853.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude da povoação do Buique, avaliada em 3:300$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia a cima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de agosto de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 60 dias, e serão concluidas no de 10 mezes, á contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em 3 prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4. O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra dos concertos do açude de Tracunhaem, avaliada em 605$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do açude de Tracunhaem far-se-hão de conformidade com a planta e orçamento, approvado pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 605$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras, no prazo de 30 dias, e deverá conclui-las no de 3 mezes, contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento do importe da arrematação, realizar-se-ha em duas prestações; a primeira, de 8 decimos da mesma importancia depois do recebimento provisorio, e a segunda, de dous decimos, na occasião da entrega definitiva, a qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 27, 28 e 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do terceiro lanço da ramificação da estrada do Sul para a villa do Cabo avaliada em 14:993$000.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1853.—O Secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 3. lanço da ramificação do Cabo serão feitas de conformidade com a planta, perfis e mais riscos juntos ao orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:993$000.

2.ª O arrematante dará principio as obras, no prazo de 30 dias, e deverá conclui-las no de 12 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes; a 1.ª, depois de feita a terça parte das obras; a segunda, depois de concluidos dous terços; a terceira depois do recebimento provisorio; e a quarta depois da entrega definitiva á qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Seis mezes depois de principiada as obras, o arrematante deverá proporcionar transito ao publico em toda a extenção do lanço.

5.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude em Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de agosto de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamentos, apresentados á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 2 mezes, e serão concluidas no de 10 mezes a contar, conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em 3 prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra; a segunda; igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas, com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de principiar a obra, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra, assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. — Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 6 de outubro proximo vindouro vai novamente á praça, para ser arrematado a quem maior preço offerecer perante a mesma junta, o rendimento do imposto do dizimo do gado cavallar, nos municipios seguintes:

Limoeiro, avaliado annualmente em . . 72$000
Brejo . . . . 62$000
Cimbres . . . . 128$000
Flores e Floresta . . . . 325$000
Boa-Vista e Exú. . . . . 217$000

A arrematação será feita por tempo de 2 annos a contar do 1. de julho de 1853 a 30 de junho de 1856.

Os licitantes que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1. de setembro de 1853. O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito do civel e commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Pelo presente, convoco a todos os credores do fallido Viriato de Freitas Tavares, para que compareçam por si ou seus procuradores, no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, em casa de minha residencia, afim de se proceder a nomeação de depositario ou depositarios, que hão de receber e administrar provisoriamente a casa fallida, visto que não se reuniram os credores para dito fim, no dia 15, como foram chamados.

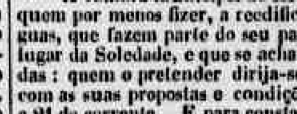
E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, a requerimento do curador fiscal do dito fallido João Alves de Carvalho Porto, para o fim acima declarado; e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de setembro de 1853. — Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

DECLARAÇO'ES.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 20 deste mez, deve chegar do Sul o vapor *Tay*, commandante Rivett, o qual depois da demora do costume, seguirá para Europa, para passageiros, trata-se na agencia, n. 42, Trapiche Novo.

— A camara municipal do Recife, contrata com quem por menos fizer, a reedificação de 2 meias aguas, que fazem parte do seu patrimonio, sitas no lugar da Soledade, e que se acham bastante deterioradas: quem o pretender dirija-se á mesma camara com as suas propostas e condições, nos dias 19, 20 e 21 do corrente. E para constar se manda publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1853. — *Barão de Capibaribe*, presidente. No impedimento do secretario. O official, *Manoel Ferreira Accioli.*

— Em cumprimento da portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda de 3 do corrente, se faz publico, que na recebedoria de rendas internas geraes, existem para serem vendidos a preço de 10$000 rs. cada um, os mappas estatisticos do anno financeiro de 1846 e 1847, publicados ultimamente pelo thesouro.

Recebedoria de Pernambuco 17 de setembro de 1853. — O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

— Por ordem do Illm. Sr. desembargador chefe de policia interino da provincia, se faz publico por esta repartição, que a um soldado desertor no acto de ser capturado, foi apprehendida uma carteira com uma somma de dinheiro, em notas de diversos valores, que se suppõe furtada; e que por tanto a pessoa que se julgar com direito ao referido dinhei-

ra, deverá apresentar-se nesta mesma repartição, munida das convenientes provas, afim de lhes ser entregue.

Secretaria da policia de Pernambuco 17 de agosto de 1853. O primeiro amanuense,
José Xavier Faustino Ramos.

— Pela subdelegacia do curato da Sé de Olinda, foi apprehendida uma preta de nome Joaquina, que diz ser escrava de Joanna Antonia, viuva do fallecido Manoel Joaquim, moradora na Serra do Coité, provincia do Rio Grande do Norte, cuja escrava se acha recolhida á cadeia da dita cidade: quem for seu senhor compareça na referida subdelegacia, que provando seu dominio lhe será entregue.

Collectoria da cidade de Olinda.

No juizo municipal do termo da cidade de Olinda, se ha de arrematar por venda, findo os dias da lei, um sobrado na rua dos Quatro Cantos n. 11, com os fundos para a ladeira da Misericordia da mesma cidade, no valor de 575$000 rs., em que foi adjudicada a mesma fazenda, por conta do que lhe deve José Joaquim de Almeida Guedes. Collectoria de Olinda 15 de setembro de 1853.—O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

— Não contendo todos os esclarecimentos precisos, para que se possa dar cumprimento ao disposto no artigo 33 do regulamento de 29 de setembro de 1851, a lista dos facultativos ultimamente remettida pela camara municipal, á commissão de hygiene publica, e cumprindo fazer-se a matricula de que trata o artigo 28 do mesmo regulamento, devem todos os medicos, cirurgiões, boticarios, dentistas e parteiras residentes nesta cidade apresentar os seus diplomas á mesma commissão no prazo de 8 dias, afim que ella desses diplomas extraia os esclarecimentos necessarios, sob pena de ser posta em execução a disposição do artigo 29, do dito regulamento, que vai abaixo transcripto.

Sala das sessões 9 de setembro de 1853.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, presidente.

Art. 29. Sem que se tenha feito a matricula do modo determinado neste regulamento, não he licito o exercicio da medicina em qualquer de seus ramos, ainda que tenham sido preenchidas as obrigações do artigo 25, e que gosem dos favores dos arts. 26 e 27. Os infractores incorrerão na multa de 50$000 rs., pela primeira vez, e no dobro, em 15 dias de cadeia, nas reincidencias.

— O conselho administrativo em virtude das autorisações da presidencia da provincia, em officio de 5 de agosto proximo passado, e de 13 do corrente mez tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9. batalhão.
Panno verde escuro, covados 80.
Para o 4. batalhão de artilharia a pé.
Panno azul, covados 1,703; sapatos, pares 401.
Para o 2. de infantaria.
Esteiras 1800; sapatos, pares 1668; bandeira imperial de seda 1.
Para o 11. batalhão de infantaria.
Sapatos, pares 355.
Para o arsenal de guerra.
Papel cartuxinho, resmas 30; sola curtida, meios 100.
Para a companhia fixa de cavallaria, de artifices, meio batalhão de caçadores da provincia do Ceará, companhia fixa da provincia da Parahiba, 2. e 8 de infantaria.
Algodãozinho, varas 1,575; bonetes redondos para recrutas 50; bonetes compridos para o 2. batalhão de infantaria 32; bonetes compridos para a companhia de artifices 70; brim branco liso, varas 1830; botões brancos de ósso, duzias 600; botões pretos de ósso, duzias 782; bandeira imperial de seda 1; casemira encarnada, covados 17; capa de brim para bandeira 1; capa de oleado, para bandeira 1; esteiras de palha 506; gravatas 50; haste para bandeira 1; lapis, duzias 4; mantas de lãa 50; hollanda de forro, covados 779; penachos de lãa para a companhia de cavallaria 51; peças de fitas de lãa para silhas 4; panno preto, covados 158 ½; panno azul, covados 522; papel almaço, resmas 40; papel de peso, resmas 12; pennas, centos 8; sapatos, pares 1132.

As pessoas que quizerem vender taes objectos apresentem as suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do conselho administrativo, estabelecido no arsenal de guerra, as 10 horas do dia 22 do corrente mez. Secretaria do conselho administrativo do arsenal de guerra 14 de setembro de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, está aberto o concurso á substituição das cadeiras de inglez e francez com o prazo de 60 dias, contados da data deste. Os oppositores deverão inscrever-se até 15 dias antes do dia prefixo, na fórma dos arts. 30 e 31 do regulamento de 12 de maio de 1851. Directoria do Lyceu, 15 de setembro de 1853. — O amanuense, *Hermenegildo Marcelino de Miranda.*

— O abaixo assignado, consul de Portugal nesta provincia, participa a quem possa interessar, que he elle actualmente o procurador bastante nesta cidade, da Santa Casa da Misericordia de Loanda, provincia de Angola, e que se acha legalmente autorisado para a cobrança não só de fóros, laudemios e alugueis de casas, mas de quaesquer outros rendimentos que possam pertencer á mesma Santa Casa. Pelo que pede a todas as pessoas que a tal respeito tenham a tratar, hajam de dirigir-se nos dias uteis ao consulado de Portugal (casa n. 6, defronte do Trapiche Novo), nas horas do seu expediente, das 9 da manhãa, ás 4 da tarde.
Joaquim Baptista Moreira.

— De ordem do Illm. Sr. capitão do porto, se faz publico para conhecimentos de todos os proprietarios dos embarcações empregadas no trafico dos rios navegaveis desta provincia, que em virtude dos arts. 70 e 76 do regulamento das capitanias deverão solicitar as licenças annuas, e o arrolamento das ditas embarcações, isto no prazo de 30 dias, findos os quaes se imporá as multas a aquelles que deixarem de ter semelhantes documentos. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 5 de setembro de 1853.—No impedimento do secretario,
João Roberto Augusto da Silva.

AVISOS MARITIMOS.

— O capitão James L. Lambert, da galera americana *Huntress* arribada a este porto na sua viagem de Sandwich Island para Nuis Bedford, precisa a risco maritimo sobre o casco e frete que conduz, para occorrer as despezas feitas, de cerca de 30:000$ de rs., os pretendentes queiram mandar as suas propostas em cartas fechadas, no escriptorio dos consignatarios Henry Forster & Companhia: na rua do Trapiche Novo, n. 8.

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o hiate *Angelica*, por ter a maior parte da carga prompta: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Segue impreterivelmente no dia 25 do corrente o bem conhecido brigue escuna Laura, recebe carga por frete commodo, passageiros e escravos, os pretendentes dirijam-se aos consignatarios J. B. da Fonseca Junior: na rua do Vigario, casa n. 4, primeiro andar.

Para a Bahia.

Seguirá brevemente o hiate nacional *Fortuna*, capitão José Severo Moreira Rios, para carga ou passageiros trata-se com os consignatarios, na rua da Senzala n. 134

— Para a Bahia sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de sua carga, o veleiro hiate nacional Amelia: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o mestre a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Ceara', Maranhao' e Para'.

Segue com brevidade o brigue Conceição: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

— Para o Ceará e Assú seguirá com brevidade o bem conhecido brigue *Paquete de Pernambuco*: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, poderá dirigir-se a Manoel Gonçalves da Silva, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife.

Para o Assu'

Até o dia 20, o patacho nacional, *Amargoso*, para o resto da carga, trata-se com Bernardino José Monteiro & Irmão, na rua do Queimado n. 44, ou a bordo com o mestre.

LEILAO'.

— No armazem do caes da alfandega, de Vicente Ferreira da Costa, se fará leilão de 100 saccas com arroz, chegadas ultimamente, e 100 caixas de sabão do Rio de Janeiro, segunda-feira, 19 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

— Tendo o abaixo assignado, posto em mão de Antonio Gomes Villar diversas letras de alguns de seus devedores para serem cobradas pelo dito Villar, entre outras, dos senhores, coronel Bento José Lemenha Lins, e Francisco José Tavares Lira, para, recebidas que fossem, ser entregue o producto das mesmas, no abaixo assignado; acontece que tendo agora exigido do dito Villar a solução deste negocio, este se recusa restituir o producto, que por ventura tenha cobrado, ou os proprios documentos, no caso que ainda não effectuasse recebimento algum. Sorprehendido o abaixo assignado com tanta audacia do dito Villar, não obstante as cautelas, que em boa e devida fórma passára, e assignára de seu punho, e dever-lhe consideraveis quantias provadas por credito, letras, e escriptura publica, agora appella para uma demanda, seu elemento favorito, declarando isto mesmo perante algumas pessoas de reconhecida probidade, que se achavam na loja do Sr. Joaquim da Silva Castro:— querendo com este insolito e inaudito procedimento arruinar ao abaixo assignado, pai de numerosos filhos, em pagamento dos mais valiosos serviços, que chorando com lagrimas nos olhos, desvalido, e perseguido implorára de joelhos, e recebêra do abaixo assignado a mais decidida protecção; o que he nesta cidade da mais publica notoriedade; e deste modo tendo conquistado com soluços a amizade, serviços, e grossas quantias (constantes de documentos) do abaixo assignado, hoje quer-lhe pagar com a mais feia e negra ingratidão. Assim o abaixo assignado se vê na dolorosa precisão de avisar aos ditos senhores, seus devedores, que não paguem ao referido Antonio Gomes Villar, o que ainda esteja por pagar, visto como está prompto a provar com documentos do dito Villar, não lhe pertencerem ditas dividas. *Francisco Cavalcanti de Mello.*

Agencia de passaporte, titulo de residencia, matricula de escravos e illiminaço'es; na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

Claudino do Rego Lima despacha passaportes para dentro e fóra do imperio, titulo de residencia, matricula escravos e illimina com presteza e commodo preço.

Ao publico.

São bem conhecidas infelizmente umas nodoas amarellaças de que se vêem atacadas as pretas desta praça, cuja enfermidade apparece visivelmente na face, e por todo corpo, chamada vulgarmente — quigilla—ou principio de morphéa, molestia que tem sombado dos efficazes remedios da medicina. Chegou a esta praça uma senhora, que sempre se dedicou a semelhante tratamento, obtendo o desejado effeito em muitas pretas de diversos senhores desta praça. A pratica de longos annos, o remedio efficaz que tem empregado para aniquilar tão horrivel enfermidade, he o bom e feliz resultado sempre obtido; obrigam-na a annunciar que se não curar radicalmente tal enfermidade, perde, além de seu honeroso trabalho, a gratificação, que para o curativo se houver estipulado: a tratar na Boa-Vista, rua Velha n. 82.

— Quarta-feira, 21 do corrente, depois da audiencia do juizo do civel da segunda vara, tem de ser arrematados dous bancos de torneiros com seus pertences, por ser a ultima praça, penhorados a José Fernandes Caparica.

— José Jeronymo da Silva embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, crioula, de nome Gertrudes.

Publicaço'es hespanholas.

Romances e outras obras escriptas em idioma hespanhol, nitida impressão com excellentes gravuras, por preço muito commodo: na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

— Acha-se fugido desde setembro de 1848 um mulato de nome Raymundo, de idade de 28 annos, estatura regular, bom corpo, cabello preto e crespo, olhos, nariz e bocca pequenos, dentes miudos, pouca barba, ar tristonho, feições grosseiras por ter marca de espinha pelo rosto, deve ter marca de vaccina, lê e escreve mal: quem o pegar, conduza-o á rua do Collegio n. 16, d'onde receberá 100$000 rs.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado n. 49.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Anna José dos Santos, moradora no Barro Vermelho, mãi do finado Romualdo José dos Santos, avisa a quem mais se julgar credor do seu finado filho referido, que d'ora em diante não paga mais divida que apparecer do seu finado filho, por quanto tendo ella herdado do seu finado filho referido sómente dous quartáos, sendo um provado ter sido furtado, e que entregou a seu legitimo dono Manoel Martins dos Santos, morador no lugar do Fragoso, e outro vendido ao Sr. Luiz José Marques, morador no caes do Ramos, por 75$000 rs., e uma casa de taipa no lugar do Barro Vermelho, vendida a senhora Thereza Maria de Jesus, por 135$000 rs., o que tudo fez de herança que arrecadou dos bens do dito finado seu filho a quantia de 210$000 rs., e tendo já pago a diversos credores do indicado seu filho a quantia de 341$890 rs., como consta dos documentos que existem em seu poder: ao Sr. José Ignacio Pereira Dutra, 50$000 rs.; despeza do enterro do meu finado filho, 64$110 rs.; uma letra que se pagou em Guarabira, 25$000 rs.; ao Sr. Manoel Vieira Lima, 28$100 rs.; ao Sr. Patricio José Campello, 48$180 rs.; de fóro que se pagou ao Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, 28$600 rs.; ao Sr. Luiz José Marques, 175$200 rs., entrando nesta divida as do consumo de aguardente que devia o meu finado filho ao mesmo senhor; ao Sr. Justino, vendedor de pão no Barro Vermelho, 18$100 rs. de pão que diz o dito Justino que o meu finado filho lhe devia; e por esta fórma, achando-se os mesmos bens da annunciante sacrificados por divida que fizera o seu finado filho, por tanto protesta a mesma annunciante não pagar mais divida alguma que ficára devendo o seu finado filho, e se julgarem com direito provem quaes foram os bens deixados do seu finado filho de que esteja ella de posse, e que provem tambem quaes são as sobras que existem háver da herança do seu finado filho, para então ter lugar a annunciante pagar a quem se apresentar credor.

— Quem precisar de uma ama que dá fiador a sua conducta, para o serviço interno de casa de homem solteiro ou viuvo, sem familia, dirija-se á rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Perdeu-se desde o lugar denominado Barro, até o becco do Veras na Boa-Vista, na noite de 14 do corrente, um relogio pequeno, orisontal, caixa de ouro, e mostrador de prata, com corrente de platina e ouro, com uma correntinha, e presa a ella um topazio amarello engastado em ouro: a pessoa que achou, querendo restituir, tenha a bondade de o levar a seu dono, na rua atraz da matriz da Boa-Vista, casa n. 16, ou no pateo do Paraizo, sobrado n. 26, que será generosamente gratificado.

ATTENÇAO'.

Nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa-Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico pernambucano, que lhe chegou pelo ultimo navio chegado do Havre, um grande sortimento de chapeos de sol, tanto de seda como de panninho, chapeos com cabos de canna da India em caricaturas, ricos chapeos de senhoras, tanto de panno como de seda, um grande sortimento de seda, e panninho em peça, para cobrir qualquer armação usada com asseio: todos estes objectos acima mencionados, vendem-se em porção e a retalho, com grande reducção dos preços. No dito estabelecimento se consertam os ditos objectos com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Quem precisar de um perito cozinheiro francez, dirija-se á rua do Trapiche Novo n. 14, armazem.

28
RUA DAS CRUZES
ELEMENTOS
DE
HOMEOPATHIA.
SAHIO A LUZ A SEGUNDA EDIÇAÕ

d'esta obra composta pelo professor homéopatha **GOSSET BIMONT**; revista, consideravelmente augmentada, e redigida de proposito para os principiantes que quizerem de boa fé experimentar a nova medicina.

PREÇO 6:000 RS. ENCADERNADA.

Não precisamos hoje provar a utilidade desta obra: a primeira edição esgotada em menos de dous annos, não deixa a menor duvida neste ponto. Este successo mostrando-nos que o plano d'estes Elementos e o modo pelo qual foi seguido foram geralmente approvados, obrigou-nos a fazer novos esforços, para torna-los cada vez mais dignos do acolhimento que o publico quiz lhes prodigalisar.

Prestamos pouca attenção á critica que alguns doutores allo-homeopathas fizeram, tanto do nosso trabalho, como da preparação dos nossos medicamentos; esta fracção diminuta julga ter o direito de maldizer de tudo quanto della não emana, e quer que se tome como palavra do Evangelho tudo o que ella produz.

He pois sem o menor escrupulo de consciencia, que nos resolvemos a publicar esta segunda edição, afim de convidar o publico a experimentar a nossa doutrina fornecendo-lhe os meios; não duvidando que, as pessoas conscienciosas, que se convencerem da verdade, procurarão adquerir conhecimentos mais vastos nos livros que se estão publicando, tanto na Europa, como no Brasil. *Sapienti sat.*

AO PUBLICO.

O desejo de sermos util a humanidade, concorrendo com o que podermos dispor para aliviar os sofrimentos dos que padecem algumas enfermidades, que, apezar dos esforços da medicina se tornam, a maior parte das vezes, rebeldes ao longo e fastidioso tratamento até hoje conhecido e empregado, nos animam a offerecer aos habitantes desta bella provincia os nossos serviços na arte de cura-las radicalmente por um novo systema, ainda entre nós desconhecido. Os curativos instantaneos praticados, á vista de muitos senhores, em pessoas conhecidas que sofriam de rheumatismos e de nevralgias, entrando nesse numero o Sr. José Leandro de Godoy de Vasconcellos, um sargento de um dos batalhões existentes nesta cidade, de um escravo do Illm. Sr. major Antonio da Silva Gusmão, bastarão para convencer da efficacia desse novo methodo de curar.

As pessoas que se quizerem tratár das molestias, abaixo declaradas, poderão dirigir-se ao consultorio de Santos Marques, na rua da Cadeia do Recife n. 40, do meio dia ás 2 horas da tarde, e das 7 as 8 da noite dos dias uteis.

ADENITIS, inflamação das glandulas. ARTHRITE, dor nas articulações com inchação inflamatoria, que se muda finalmente em nós gotocos. CARDIALGIA, dôr continua ou intermittente no estomago com sensação pressiva. CEPHALALGIA, dôres de cabeça continua ou periodica. DYSECEA, dureza do ouvido, proveniente de constipação ou de rheumatismo. HYSTERIA (hypocondria das mulheres) susceptibilidade extrema do systema nervoso. ODONTALGIA, dôres de dentes proveniente de resfriamento, ou por excitação do systema nervoso. SYRIGMUS, zunido dos ouvidos com dysecea. NEVRALGIA, dôres nervosas. RHEUMATISMO, dor nas partes musculosas e fibrosas. E finalmente outras molestias do figado, dos intestinos, espasmodicas e paraliticas provenientes das suppressões das funcções e da anemia do systema nervoso. Os pobres serão tratados gratuitamente, apresentando afestado dos seus respectivos parochos.

N. B. Podemos hoje afiançar que nenhum individuo, que soffresse da gota ou rheumatismo nos procurou, depois da publicação deste annuncio, que não encontrasse um alivio consideravel no primeiro curativo, e deixasse de ficar completamente são no 5.° ou 6.°

PHARMACIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA.
25 rua do Collegio 25
PROPRIEDADE DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Este estabelecimento acha-se provido de medicamentos todos vindos da mais acreditada pharmacia do universo — A PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DE CATELAN EM PARIS, e isso dispensa de qualquer recommendação e faz todo o seu principal elogio. Os medicamentos são preparados com os mais puros e perfeitos globulos, que por sua qualidade sem igual são os que mais custam a ser deteriorados pela humidade, e por conseguinte os que mais convem ao nosso clima, verdade esta que tem sido confirmada por todas as pessoas que tem possuido medicamentos de outra qualquer botica e desta.

10,000 A 24,000 RS.

Vende-se por este preço uma botica de 24 medicamentos, conforme o tamanho dos tubos e a qualidade das caixas.

Ha sempre promptas carteiras de 24 a 144 tubos, por preços demasiadamente commodos, e reforma-se qualquer carteira que se apresente.

Tubos avulsos 1$000 rs. Vidros de meia onça de tinctura 2$000 rs.

Na mesma pharmacia vende-se encadernado por

20,000 RS.
O
NOVO MANUAL
DE
MEDICINA HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR G. H. JAHR,
TTADUZIDO EM PORTUGUEZ
PELO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOZO.

Esta obra, a primeira e principal de todas as obras que tratam da homeopathia, he a unica que póde preencher o fim a que he destinada e satisfazer a curiosidade de todas as pessoas não só da arte, como daquellas que, com quanto não o sejam, tem precisão de exerce-la para acudir aos seus soffrimentos e aos de sua familia, applicando-lhes remedio util e que em pouco tempo possa extingui-los.

Para facilitar a qualquer pessoa do povo a intelligencia desta importantissima obra, e a de outro qualquer livro que trate de medicina, será ella acompanhada do

DICCIONARIO DOS TERMOS DE MEDICINA

contendo: a definição clara dos nomes de todas as molestias, especificando os symptomas pelos quaes cada uma se faz conhecer, e distinguir de outra: a maior parte dos termos de anatomia e physiologia com explicação sufficiente das funcções que cada orgão executa e seu machinismo, e dos termos de chimica, pharmacia, etc., etc. Esta obra acha-se já no prelo da typographia do Sr. Manoel Figueirôa de Faria, e sahirá com a maior brevidade possivel.

Logo que sahir esta entrará no prelo da mesma typographia o VADE-MECUM HOMEOPATHA, pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo, que he o resumo das materias conteudas no MANUAL DO JAHR, e em todas as outras principaes obras de homeopathia: sahirá em formato pequeno, proprio para se levar commodamente para qualquer parte. Assignatrua para o mesmo he de 5$000 rs. pagos no acto da entrega do exemplar, no consultorio homeopathico, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— O Sr. capitão L. D. A. tenha a bondade de concluir o negocio que não ignora, na loja de trastes do Pinto, na rua Nova; na certeza de que se o não fizer, terá o prazer de ver o seu nome por extenso em lettra redonda nesta folha até o fazer, e se dirá qual o negocio.—*Antonio Domingos Pinto.*

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos.

— Perdeu-se (dentro da igreja) na occasião do Te-Deum de S. Francisco, um lenço bordado de marca, com palma nos centros, e no meio as lettras M. D. C.: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua do Queimado, loja de miudezas n. 33, ou annuncie, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; dá-se 12$000 rs. mensaes: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Cabugá, loja n. 7.

— Precisa-se alugar uma negra captiva, que faça o serviço de uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 36 e 38.

Publicaço'es litterarias.

Revista popular.

Este semanario de instrucção, ordenado com bellas estampas gravadas em madeira, continua encetando agora o seu sexto anno, sendo publicado pela empreza da *revista universal*, em uma excellente edição *assetinada pela prensa hydraulica.* Os senhores assignantes queiram mandar buscar os dous primeiros numeros já chegados, a casa do agente da empreza, defronte do Trapiche, Novo casa n. 6.

Revista universal.

Começando agora o 13° anno da sua publicação, começará tambem uma nova serie—a 3.ª—com importantes desenvolvimentos no systema da redacção, e será composta em typo novo, *e assetinada pela prensa hydraulica.* Toda a materia que até hoje se distribuia em 4 numeros no mez será reunida em um numero com a competente capa. A sua redacção espera o mesmo favor publico que tem mantido este jornal pelo grande periodo de 12 annos.

Panorama.

Chegaram os ns. 17 a 20 do 10° volume, e collecções completas da obra, para quem quizer possuir desde o seu começo este jornal tão instructivo e interessante, redigido por habeis pennas.

Gazeta dos tribunaes.

Esta publicação tão util aos Srs. jurisconsultos terminou seu 11° anno, e chegaram algumas collecções completas á casa acima declarada.

Historia de Portugal.

Pelo distincto litterato portuguez A. Herculano, chegou o 4° volume desta obra tão acolhida, e elogiada por diversos escriptores; roga-se aos Srs. accionistas de o mandarem receber na casa indicada.

Revista militar.

Collecções e numeros avulsos desta publicação interessante para a nobre profissão das armas.

Poesias de Bocage.

Collegidas em nova e completa edição, dispostas e annotadas por J. F. da Silva, e precedidas de um estudo biographico e litterario sobre este primeiro poeta popular portuguez, depois de *Camões* (na phrase do Sr. A. Herculano) escripto por L. A. Rebello da Silva. Formato em 8.° francez com o retrato do poeta.

Tanto para as publicações mencionadas, como para o —*universo pittoresco—historia do consulado e Imperio*—e outros, se recebem assignaturas e encommendas, na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

— Adverte-se aos velhacos que foram ao becco da Camboa do Carmo ver uma casa a titulo de compra, que se tornarem serão presos, pois he de suppôr que sejam ladrões que procuram por alli roubar as casas da rua Nova, aos quaes moradores se adverte desta esperteza.

— A mulher que estiver nas circumstancias de receber uma criança de tres mezes para cria-la em sua casa, mediante o preço que se convencionar, póde annunciar a sua morada para ser procurada, ou dirigir-se á rua Nova, casa n. 41, segundo andar.

— Tiram-se retratos a oleo e de miniatura com a maior perfeição: na rua do Collegio, loja de livros n. 9, ou em S. José do Manguinho, casa junto a igreja.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, com pratica de taberna ou sem ella, que seja de bons costumes, e dê fiador a sua conducta: na rua da Senzala Nova n. 1, taberna.

HOMEOPATHIA.

O DR. CASANOVA mudou-se para o Recife, na rua do Trapiche Novo, n. 14, segundo andar, na casa onde se acha o consulado francez, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia.

— O abaixo assignado faz certo por meio deste, ao Sr. José Luiz de Andrade Lima, morador em terras do engenho Páo da Cuia, que na noite de 14 do corrente veio ter ao sitio do abaixo assignado, na estrada nova adiante da Magdalena, uma preta que diz chamar-se Maria, e ser escrava do mesmo Sr. Lima, valendo-se do abaixo assignado para a comprar; portanto, póde o mesmo Sr. deliberar o que lhe aprouver a respeito da mesma escrava, ficando o abaixo assignado desobrigado por qualquer sinistro que possa acontecer a dita escrava.
João Antonio Villaceca.

— Precisa-se de um caixeiro de idade, para tomar conta de um deposito de padaria, dando fiador do que se lhe entregar: a tratar na rua do Cotovelo n. 29.

— Feliciano Vaz de Assenção, morador na Boa-Vista, travessa do becco das Barreiras, faz ver ao respeitavel publico, que tem costume de fazer viagens de correio particular para o centro ou qualquer outra parte que precise: quem do mesmo precisar, póde dirigir-se ao dito lugar, que se dará o conhecimento necessario para o dito fim.

— Aluga-se uma escrava moça e muito sadia, com bom leite para criar algum menino: quem a pretender, dirija-se á rua do Torres por cima do armazem do Sr. Miguel Carneiro, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se, ao entrar da estrada nova, primeiro portão de ferro, um grande sitio com boa casa para numerosa familia, cocheira, estribaria, arranjo para gado, e casa para escravos independente, duas baixas de capim para tirar duas cargas diariamente em todo o verão, pasto para 10 vaccas de leite, e cento e tantos pés de arvoredo dando fructo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio.

— Quem precisar de uma negra cozinheira, e que sabe comprar na rua, por commodo preço, dirija-se a rua larga do Rosario, taberna n. 9, que se dirá quem tem.

— Precisa-se de uma ama de leite para encarregar-se da criação de um menino rescemnascido: na rua da Cadeia do Recife n. 29, segundo andar.

— Offerece-se para ama uma crioula que cozinha e faz o mais serviço de casa: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Francisco José Correa Guimarães declara, que a requerimento seu affixaram-se editaes chamando a conciliação pelo juizo de paz da freguezia de S. José desta cidade, a José Gabriel Pereira de Lira Junior, para lhe pagar a quantia de 1:807$147 rs. com o prazo de 30 dias.

— Tendo uma preta deixado, ja' algum tempo, um anel de ouro, em penhor de umas amostras de bicos, que levou da loja do abaixo assignado, e as tendo trazido, por esquecimento deixou ficar o dito anel, e como o não tenha procurado, e se ignore a quem pertença, o prejudicado queira procurar, na rua do Cabuga', na referida loja, que dando os signaes certos se lhe entregara'. — José Alves da Silva Guimarães.

— Offerece-se um moço de boa conducta para ensinar musica; tanto cantar como tocar: a tratar no pateo do Paraizo, sobrado unido á igreja, segundo andar.

— Precisa-se de um rapaz, para caixeiro de padaria: a tratar na rua das Larangeiras n. 18.

— José Xavier Faustino Ramos participa aos seus amigos e mais pessoas, a quem interessar possa, que mudou a sua residencia do aterro da Boa-vista, para a rua do Caldeireiro, na freguezia de S. José, casa n. 54.

Loteria de N. S. do Livramento.

No dia 30 do corrente andam infallivelmente as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero de bilhetes que exista, e o resto dos mesmos acha-se a venda nos lugares já annunciados.

— O abaixo assignado, faz sciente ao publico, assim como ao Sr. administrador Joaquim Maria de Carvalho, que a casa n. 44, cita na rua do Rangel, deixou de ter armazem de seccos mas sim he morada, e por isso pagou todo o tempo, que dito armazem esteve collectado como consta do conhecimento e certidão. *José Leonardo.*

— A quem fôr offerecido para comprar ou concertar um alfinete de peito quadrado, com vidros para pôr cabellos, o qual tinha dentro uma flor de ditos, e está com a tranqueta quebrada, traga-o a esta typographia, que será generosamente recompensado.

Na rua do Brum n. 20, segundo andar, torna-se a precisar de ama de leite: quem quizer, não trazendo filho, dirija-se a casa acima para ajustar.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que em consequencia da obra que se está fazendo no sobrado aonde o abaixo assignado tinha loja na rua Direita n. 19, tem-se mudado por emquanto para a rua da Penha, n. 27, primeiro andar.— *Antonio Pereira do Lago Guimarães.*

— Joanna Francisca de Figueiredo retira-se para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia dous filhos menores, um criado de nome Manoel Lourenço Carneiro Monteiro e sua escrava de nome Ignez.

— Alugam-se casas para se passar a festa, com bons commodos, no sitio do Cajueiro: quem as pretender, póde dirigir-se ao mesmo sitio para ajustar.

DENTISTA AMERICANO.
DENTES ARTIFICIAES.
7 RUA DA CRUZ 7.

D. R. Baynon, cirurgião dentista, tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber dos Estados-Unidos, pelo ultimo navio, um grande sortimento dos celebres dentes mineraes incorruptiveis, incontestavelmente tidos como superiores a todas as outras qualidades que tem apparecido até hoje, sobre-tudo pela rara perfeição com que imitam a natureza. D. R. Baynon, conhecido pela perfeição das suas obras e a moderação dos seus preços, continúa a applicar dentes artificiaes pelos melhores systemas adoptados na America e Europa, sem nenhuma alteração nos preços bem conhecidos de seu estabelecimento.

PREÇOS SEGUINTES:

Para chumbar 2 dentes. . . .	5$000
Idem de botar cada um . . .	7$ a 12$000

Adverte-se a quem convier, que ficam transferidas as audiencias do juizo de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, para as 2 horas da tarde dos dias segundas e sextas-feiras de todas as semanas, que não forem santos ou feriados.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quartro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

Delouche, relojoeiro,

vende e concerta relogios, por commodos preços: na rua Nova n. 11, loja de Mr. Gadault.

ANTIGA
BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Fundada por
GOSSET BIMONT.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

25:000 rs.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um)	1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça	2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

— Acha-se a venda, ou a ser dada de emprazamento por tempo de 12 annos, para se levantar um engenho, conforme as condições adoptadas pelos interessados, uma porção de terreno, que se separou do engenho Aldeia, da freguezia do Rio Formoso, e fórma hoje por si só uma propriedade distincta, com a denominação de — Palmeira — tendo meia legua de fundo ou mais, e 650 braças de frente, pouco mais ou menos, e confrontada com os engenhos Sipó, Cabeça de Porco, Paraizo e Floresta, sitos na mesma freguezia. Assegura-se, que dita propriedade — Palmeira — offerecida ao negocio indicado, além de não ter sido cultivada em tempo algum, em razão de ficar muito distante do engenho de que se desmembrou, e conter em si grande e importantissima mata-virgem, he de mais a mais de muito boa qualidade, e tem todas as proporcões para se tornar um excellente engenho: a quem convier, se dira' nesta typographia, onde deve dirigir-se.

Pao' de familia.

O proprietario da padaria detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, pretende no dia 15 do corrente apresentar ao publico o melhor pão que tem apparecido, e o mais acreditado no Rio de Janeiro, o qual he conhecido pelas pessoas que tem estado no Rio: sómente se vende no deposito da rua do Rangel n. 13, e na mesma padaria: as pessoas que quizerem comprar, farão as suas encommendas na mesma casa acima; preços—um 160—um dito 80 rs.

ATTENÇAO'.

Casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della por conta de seus donos, afiança-se o bom tratamento, e assim como segurança dos mesmos, e tambem compra-se, e paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama, com bom leite: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva, que tenha bastante e bom leite: na rua da Gloria n. 58, ou annuncie.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 35.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castãos de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

— Arrenda-se ou vende-se um sitio na estrada do corredor de S. João, boa casa de pedra e cal, boas terras, e fundo para o rio Capibaribe: a tratar na rua do Crespo, loja n. 16.

— Aluga-se por 200$000 rs. por festa, uma excellente casa no lugar da campina da Casa Forte, com excellente sotão, muito fresca, e tem cocheira e estribaria: quem a pretender, dirija-se á rua Formosa, a quarta casa terrea, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa, na rua do Caldeireiro, com armação para venda, na esquina da travessa do Monteiro, a qual está livre do imposto: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Attençao', o chexeiro.

O Sr. Joaquim Pereira da Costa Larangeiras não se póde retirar para fóra do imperio sem que primeiro salde contas com o abaixo assignado, e trate o quanto antes de lhe vir pagar, do contrario terá de ver sempre o seu nome nesta folha, e roga-se a qualquer capitão de navios de o não receber a seu bordo, sem que elle apresente recibo em como pagou ao annunciante, e se acaso o receber terão de passar por algum incommodo.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.

LIVRARIA HOMEOPATHICA.
28 Rua das Cruzes 28.

Novo manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes.
Diccionario dos termos de medicina com 107 estampas, por Nysten.
Homeopathia veterinaria, por Gunther.
Tratamento das molestias de pelle, por Jahr.
Tratado da febre amarella, por Thomas.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Atlas de anotomia com mais de 800 gravuras coloridas, por Masse.
Tratamento das molestias chronicas, por Hahnemann.
Manual de anatomia, por Costa.
Homeopathia domestica, por Hering.
Homeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do homeopatha, por Haas.
Tratamento das molestias venereas e da pelle, por Attomyr.
Elementos de homeopathia, 2.ª edição, por Gosset Bimont.
Tratamento das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros, e posologia ou administração das dóses, traduzido do francez, por Gosset Bimont.

AVISO JURIDICO.

A segunda edicção dos primeiros elementos para ticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Aluga-se um optimo escravo, proprio para serviço interno e externo de qualquer casa, por ser muito fiel: a tratar na rua imperial n. 167.

Casa de commissão' de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

Mobilia usada.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, por cima do armazem de louça, confronte o becco Largo, existem diversas peças de mobilia de differentes madeiras, e outros objectos que se vendem por preço commodo, cujas peças estarão patentes em os dias uteis desde as 9 horas da manhãa, até 3 da tarde; e tambem se aceita toda a qualidade de mobilia, e quaesquer outros objectos avulsos, não só de madeira, como de qualquer metal para vender particularmente, sob as condições, que serão apresentadas.

—Precisa-se de um rapaz de idade de 12 a 16 annos, com pratica ou sem ella, para a padaria da rua da Senzala Nova, n. 30.

— O escrivão da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, em virtude do cap. 5 do compromisso, convida a todos os seus irmãos, para comparecerem no dia 21 do corrente, no consistorio daquella igreja pelas 2 horas da tarde, afim de tomar parte na votação dos novos eleitos.

Carros de aluguel.

A cocheira que foi do Sr. Mamede, acha-se reformada, e tem já bons e gordos cavallos; por isso roga-se aos freguezes que quizerem ser bem servidos, mandarem ou irem na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 5. Adverte-se que as viagens serão feitas por menos dinheiro possivel.

— Não se entende com o Sr. Joaquim Ignacio de Barros Lima, empregado no consulado, os annuncios publicados neste *Diario*, com as iniciaes J. I. B. L., em 16 e 17 do corrente.

— João José Costa Arantes vai para o Rio de Janeiro.

— Dá-se 600$000 rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou prata, ou hypotheca em uma casa terrea na freguezia da Boa Vista: na rua da Gloria n. 80, se dirá quem faz este negocio.

— Sequeira & Pereira embarcam para o Rio de Janeiro, o seu escravo, pardo, de nome Marcolino.

COMPRAS.

— Compra-se todo o travejamento para a coberta do Hospital Pedro II: a tratar com o director Antonio José Gomes do Correio.

— Compram-se escravos, pagam-se bem agradando; e recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua da Gloria n. 7.

— Compra-se qualquer peça velha de metal chamado do principe, preferindo-se o que seja mais claro: na rua do Collegio n. 25, taberna do Fontes.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea soffrivel, no bairro de Santo Antonio ou S. José, que tenha bom quintal, preferindo-se nas ruas Direita, Aguas Verdes, Hortas, Camboa do Carmo, Flores, e Cruzes: quem tiver, annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á rua da Viração n. 9.

— Compram-se constantemente garrafas pretas, e botijas, a 6$000 rs. o cento, e brancas, a 80 rs. cada uma: na fabrica de licores de Bairão & Macedo, na rua Direita n. 17.

VENDAS

— Vende-se uma barcaça de virar navios, com todos os seus pertences, em muito bom estado, forrada e encavilhada de cobre, com 2 botes, 2 lanchas e 1 balieira; assim como 5 escravos: a tratar com o mestre da mesma a bordo, ou na rua do Vigario, armazem de cabos n. 1.

— Vende-se 1 lindo moleque, de 10 annos, muito bom para aprender officio; 1 dito, de 16 annos; 2 pretos, de 22 a 25 annos, bons para armazem de assucar; 1 dito de meia idade, muito robusto, bom para todo o serviço; 1 preta muito boa, cozinheira, e lavadeira; 2 ditas, que engommam, cozinham e lavam, uma das quaes está gravida de 6 mezes: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar, casa de M. A. Lopes.

Vestidos de barra.

Vendem-se cortes de vestidos de chita de barra, fazenda de novos padrões e gostos, pelo diminuto preço de 2$400 rs. cada corte: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Atoalhado.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se atoalhado de puro linho e de varias larguras, por preço commodo; dito de algodão fingindo linho, a 1$600 e 2$000 rs. a vara; guardanapos adamascados de linho, e ditos de 2$800 e 3$500 rs. a duzia.

Panno preto e de côres.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de panno preto e de todas as côres, sendo muito fino e côres fixas, e pelo barato preço de 4$000 rs. o covado.

— Vende-se a taberna, sita na rua da Cruz do Recife n. 41, com poucos fundos, faz-se esta venda para pagamento dos credores: a tratar na mesma.

Attenção ao barateiro da frente do Livramento.

Chegaram ao dono desta loja, lindos brincos dourados com coralinas, a carijó, para senhoras e meninas, muito estimado pelas senhoras de Paris, fazenda moderna: vende-se por pouco dinheiro, na loja de miudezas na frente do Livramento.

Chapeos do Chili a carijó.

Vendem-se bons chapeos do chili, a carijó, (abas um tanto maiores), a 3$000 e 4$000 rs. cada um: na frente do Livramento, loja de miudezas de F. A. do Pinho.

Luvas de torçal, filó, pellica e seda, para senhoras.

Chegou novo sortimento de luvas, de todas as qualidades, para homens e senhoras, muito mais barato que em parte alguma: na frente do Livramento, loja de miudezas.

Quadros de santos ja' envidraçados, a 500 e 1$280 rs.

Troca-se um resto de quadros de diversos santos e santas, já promptos, para ornar as salas, ou quartos, por pouco dinheiro: na frente do Livramento, loja de F. A. de Pinho.

Alfinetes dourados com pedras.

Vendem-se ricos alfinetes dourados e com pedras, para peito de senhoras, e ditos pretos para luto, tudo por commodo preço: na frente do Livramento.

Ricos braceletes de coralinas para senhoras.

Vende-se, na frente do Livramento, a 4$000 rs. cada uma, franqueiam-se as amostras deixando o competente penhor.

Meias cruas brancas e de listras,

para meninos, meninas, senhoras e homens; agulhas francezas, em caixinhas de 4 papeis sortidas, a 200 rs. a caixa; ricas fitas lavradas para cinteiro de senhora; fivelas douradas e de madreperola para as mesmas; fitas largas de veludo, a 640 rs. a vara; obreias de cola transparentes; carteirinhas pequenas para senhoras; pentes de bufalo de feichar, como canivetes, grampas em caixinhas, a 120 rs. cada uma; retroz das mais lindas côres, que se póde desejar, para lenços e coser sedas; escovas para fato e cabello; volantes para armadores, e muitas outras quinquelharias, mais baratas que em parte alguma: na frente do Livramento, loja de miudezas de Francisco A. do Pinho.

— Vende-se, na rua do Rosario, taberna da porta larga n. 29, fumo da Bahia em folha, de todas as qualidades, mesmo em arrobas, a vontade dos compradores, por menos do que em outra qualquer parte.

Vendem-se cadeiras, consolos, sofás, bancas de meio de sala de jacarandá, cadeiras, sofás, consolos, bancas de meio de sala de angico; cadeiras, sofás consolos, bancas de meio de sala de oleo; guarda roupa para senhora, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, marquezas de angico, ditas de oleo e de amarello, e outras muitas obras que se mostrarão ao comprador, tudo o mais moderno possivel e por preços muito commodos: na rua da Camboa do Carmo n. 11, loja de marcineiro.

— Vendem-se, em muito bom estado e por barato preço, as tres obras seguintes em lingua franceza, Lucre, Code de Comerce, Madame Guizot Education domestique, e Burlamaqui droit de lanature: na rua da Madre de Deos n. 32.

— Na rua do Queimado, loja n. 19, tem para vender um bom escravo, crioulo, proprio para todo o serviço: a fallar na mesma loja.

— Vende-se um escravo, crioulo, de bonita figura, sendo official de anzoleiro: trata-se na rua da Assumpção n. 44.

— Vende-se a taberna da esquina da rua das Cruzes n. 2, ou entrega-se por balanço a um caixeiro, dando fiador a sua conducta: na mesma se fará todo negocio.

— No segundo andar da casa da rua do Collegio n. 8, vende-se um optimo escravo, de nação: a tratar na referida casa.

— Vende-se um escravo, optimo cozinheiro: no pateo do Carmo, taberna n. 1.

— Vende-se uma escrava, de nação, muito moça, bonita figura, parida de pouco, com bom leite, cozinha, lava, engomma e he quitandeira, sem vicios, e a causa da venda se dirá ao comprador: a tratar na Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar.

Pechincha.

No dia segunda feira se achara' no caes do Ramos, em uma canoa, farinha de mandioca, a 200 rs. a cuia, affiança-se a bondade.

PARA QUEM PRECISAR.

Vende-se um bom cavallo para cabriolete, sendo mestre: trata-se com Manoel Cardoso da Fonseca, na praça do Corpo Santo.

Vende-se um par de bancas de abrir, de jacaranda', obra bem acabada, e que não he foleada: na rua de Hortas n. 62, casa terrea que tem a frente pintada de azul, e portadas brancas.

— Vendem-se 12 escravos moços de bonitas figuras, optimos para todo o serviço, uma linda negrinha de idade 12 annos, 3 escravas môças, lavam e cozinham bem o diario: na rua Direita n. 3.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se por preço muito commodo, formas de ferro batido para assucar, em casa de C. J. Astley & Companhia: na rua do Trapiche, n. 3.

Piano.

Vende-se por preço muito commodo, um forte piano de cauda, do celebre autor — Browood — de uma construcção muito solida e proprio para resistir a humidades de casas terreas, e por isso optimo para se ter nos sitios: na rua da Cruz, n. 34.

Attenção', senhores do bom e barato.

Vendem-se luvas de ponto inglez, para homem e senhora a 1$000 rs. o par, ditas pretas de pellica para homem muito novas a 1$280 rs., ditas de seda trançada para homem e senhora a 1$600 e 1$800 rs., ditas de torçal brancas, muito delicadas para senhora (ultima moda) a 1$600 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$000 rs., agulhas francezas a 200 rs. a caixinha, pentes de tartaruga para prender cabellos muito delicados a 5$000 rs., ditos lisos a 3$500 rs., um completo sortimento de perfumarias muito finas, as quaes o annunciante garante suas boas qualidades: na rua do Queimado loja de miudezas n. 49, de Antonio José de Azevedo.

— Vendem-se batatas superiores, a 1$000 rs. cada arroba, extracto de losna, a 800 rs. a garrafa, chá preto, homeopathico, a 1$600 a libra: na travessa da Madre de Deos, armazem pintado de rôxo.

— Vende-se uma escrava, crioula, de idade de 16 a 18 annos, a qual cozinha o diario de uma casa, e cose costura grossa, não tem vicio nem achaque algum: na rua dos Martyrios n. 36, taberna.

Cal virgem de Lisboa.

Ha para vender barris de cal nova, vinda de Lisboa na barca *Margarida*, he a mais nova que existe: na rua de Apollo n. 18, ou na praça do Commercio, escriptorio n. 6.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev á Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se uma linda garrota tourina: na Capunga, sitio de Mr. Dubourcq.

— Na rua das Cruzes, n. 22, vende-se um mulato de 18 annos proprio para pagem, ou outro qualquer serviço e uma cabrinha de 9 annos, com principio de costura e um escravo crioulo de 30 annos, para serviço de campo e uma escrava de 26 annos perfeita engommadeira, cose bem chão, cozinha, lava e faz renda.

— No armazem de Vicente Ferreira da Costa, no caes da alfandega se vendem gigos com superior serveja, em duzia, e batatas muito novas, em gigos de superior qualidade.

— Vende-se uma excellente taberna na Capunga; já pela sua localidade, como pela elegancia de sua armação: a tratar na mesma, com João Francisco da Lapa.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

BANHA FRANCEZA.

Vende-se banha franceza em latas de 2 a 3 libras cada uma, assim como a libra, meia libra e quartas, pelo diminuto preço de 1$000 rs., a libra: na rua do Queimado loja de miudezas n. 49, de Antonio José de Azevedo.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

PAO' CRIOULO.

Na padaria da rua da Senzala Nova n. 30, e no deposito da rua do Rangel n. 13, acha-se a venda diariamente o bello pão crioulo, fabricado por cellindro a moda do Rio de Janeiro, o qual além da superioridade ao pão commum tem a vantagem de ser isento de receber o mais pequeno golpe de suor do amassador, visto ser amassado por machina: nas mesmas casas acharão sempre as pessoas de bom gosto o seguinte:

Fatias da rainha por. . .	800
Idem idem imperiaes . .	800
Idem de familia	800
Araruta de ovos	640
Biscoito de amante. . . .	400
Araruta pura	400
Idem laranjas.	400
Bolachinha ingleza. . . .	200
Fatias doces	240
Biscoito doce.	240
Biscoitinhos	320

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Vende-se um preto de todo serviço, bem comportado, por ordem de uma pessoa de fóra: no aterro da Boa Vista n. 60.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

A elles, que se estao' acabando.

Cobertores de tapete muito grandes, pelo diminuto preço de 1$400, ditos mais pequenos, a 800 rs., colchas de salpicos brancos, a 1$600, brim trançado escuro, de linho puro e muito fino, a 640 rs. a vara, chitas de assento escuro e bom panno, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 6.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attenção'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 29 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

500,000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 @ de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e pão: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor, Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, farello muito novo chegado pela barca *Gratidão*, por preço commodo, e juntamente nova cal virgem de Lisboa.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Vende-se um bom escravo proprio para engenho, por não ter habilidades: na rua do Nogueira, n. 39.

Na loja de 6 portas em frente da igreja do Livramento.

Vendem-se cortes de chita franceza com tres babados, fazenda muito fina a 2$500 cada corte, chitas finas para cobertas a 200 rs. o covado.

— Vende-se farinha de mandioca, de superior qualidade, em saccas de dous e meio alqueires, do Rio de Janeiro: no armazem em frente do trapiche do algodão n. 20.

Tapetes para lanternas.

Chegados ultimamente os mais delicados que tem vindo a este mercado, vende-se a 5$000 cada um, assim como pulceiras muito delicadas a 3$500 rs. cada uma: na rua do Queimado loja de miudezas n. 49, de Antonio José de Azevedo.

Superior fumo em folha,

vende-se em casa de Tasso Irmãos.

TRIESTE—SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Farinha de mandioca,

a mais superior, que ha em Pernambuco, a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa Catharina, fundeado na praia do Collegio, ahi vende-se á preço commodo, e tambem trata-se do ajuste da mesma, na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6.

A 3,600 o par.

Continua-se a vender sapatões de lustre para homem, obra muito boa, a 3$600 o par, dinheiro á vista: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro.

— Vende-se um optimo escravo, proprio para armazem, ou serviço de campo, de muito boa conducta, mais 3 escravinhos sendo uma negrinha de idade 11 annos, e um moleque de idade 15 annos, e um mulatinho muito lindo, proprio para aprender qualquer officio, por ser muito esperto: na rua da Gloria, n. 7.

— Vende-se um cabriolet descoberto, usado, sendo muito forte, por 200$000 rs.: na rua do Trapiche Novo, primeiro andar, n. 14, está no largo da assembléa, n. 20, para se ver.

Cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n 2 B, existem poucos barris, com superior cal em pedra, chegada de Lisboa, ha poucos dias, na barca Margarida.

Sebo refinado

Vende-se no deposito de carnaúba, rua da Cruz n. 19.

— Na rua Augusta, taberna de Victorino José Corrêa de Sá continua-se a vender além dos mais generos bons e baratos, a boa manteiga franceza, a 500 rs. a libra, dita ingleza, a 640 rs., sendo da melhor e mais moderna, chá superior Hysson, a 1$920 rs. a libra, sendo do melhor que ha no mercado, e além disto a boa carne do sol e linguiças, para se petiscar antes de tomar o chá.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

FARELOS.

Vende-se no armazem do Sr. Annes, farelo em saccas de 5 arrobas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundicaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— No armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, os affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DA
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de forhalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para carimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vendem-se toalhas de panno de linho do Porto, para rosto, o melhor que tem vindo ao mercado, a 1$000 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Ferou & Companhia.

Redes alcochoadas de côr

muito grandes e de bom gosto: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Casa da esperança, rua do Queimado n. 61.

Nesta casa, e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, está a venda um completo sortimento de cautelas e bilhetes da loteria de Nossa Senhora do Livramento, cujas rodas andam infallivelmente no dia 30 do corrente.

Bilhetes	4$000
Meios	2$000
Decimos	$800
Vigesimos.	$320

— Continua-se a vender, na rua do Crespo n. 7, loja de Sequeira & Pereira, rapé de Lisboa, em frascos, o mais fresco e melhor, que ha no mercado.

Guarana'.

Na rua do Rangel, n. 5, continua a ter a venda Guaraná, chegado ultimamente, por preço commodo.

Palitós feitos.

Vendem-se palitós de panno e casemira, por preço muito commodo para liquidar: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado, n. 29.

Cortes de vestido a 2,000 rs.

Continuam-se a vender cortes de chita larga, côres fixas pelo barato preço de 2$000 cada corte: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado, n. 29.

Sedas para vestido.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado, n. 29, ha para vender um completo sortimento de sedas brancas e de côres para vestido, e que se vendem por preço muito commodo.

Na loja de 6 portas em frente da igreja do Livramento.

Vendem-se chitas de côres com muito bom panno a 5$000 rs. a peça, e o covado a 140 rs., lenços de cambraia brancos, ditos com barra de côres, a 160 rs. cada um; ditos para meninos, a 80 rs.; alpaca de côres lisa e de quadros, a 240 rs. o covado; riscadinho de linho para jaquetas e palitós a 200 rs. o covado; panno fino verde e côr de rapé proprio para palitós, a 2$000 o covado; chales pretos de lãa para luto, e meias muito finas para meninas.

— Vende-se um arreio completo para um cavallo, muito proprio para cabriolete, novamente chegado de França, e muito em conta: em casa do F. Sauvage & Companhia, na rua da Cruz n. 8, e tambem vendem-se muito boas vaquetas, para cobertas de carros.

— Na loja da travessa do Corpo Santo, confronte ao lado do passo n. 29, existe um sortimento de calçados e aviamentos para os ditos, vende-se tudo por preços rasoaveis, a vontade dos compradores; assim como faz-se calçados de encommenda de todas as qualidades, com asseio e promptidão.

Zulmira.

Zulmira he uma fazenda de seda de um tecido e côres taes, que encanta a todas as pessoas que a vêem; serve para magestosos vestidos, para senhoras irem ao theatro, saráos, visitas etc. etc. etc., vende-se somente no grande estabelecimento de fazendas baratas da rua do Crespo, n. 11, e Collegio, n. 2, pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis oneiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.

OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.

VINHOS St. Margot, St. Julien e champagne

LONAS de differentes qualidades.

BRINS DA RUSSIA.

MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.

ALCATIFA para sala a mais linda que tem vindo a esta praça.

OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.

CHARUTOS da Havana verdadeiros.

MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

12,000 rs. a duzia.

Superiores toalhas de panno de linho do Porto com 1 vara ½ de comprido, proprias para limpar o rosto, pelo diminuto preço de 12$000 a duzia: na loja da rua do Crespo n. 6.

Cera de carnauba.

Continua-se a vender a mais superior cera de carnaúba, que ha neste mercado, em porção e a retalho: no armazem da rua da Cruz confronte o chafariz n. 19.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Brim trançado amarello de puro linho, a 1,440 rs. o corte,

vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se superior cal de Lisboa, por preço rasoavel: na rua do Vigario, armazem n. 7.

— Vende-se o mais superior chocolate francez que tem vindo, e diversas qualidades de conservas alimentares, muito boas para sopa e mais proprias para embarcadiços: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem tambem se vende muito boa colla do Rio Grande.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas muito finas para voltarete, pelo diminuto preço de 640 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 57, de Affonso Pedroso do Amaral Brandão.

Sao' os verdadeiros.

Na rua da Cruz, n. 57, vendem-se charutos de S. Felix do Brandão, mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sitio que foi do fallecido José Zacarias de Carvalho, no lugar de Beberibe de baixo, denominado dos craveiros, com casa de vivenda de pedra, contendo sala adiante com dous quartos, dita de detraz com dous quartos, sotão grande, cozinha grande e copiar. Uma casa de taipa com sala e dous quartos, atraz dous quartos, estribaria para tres cavallos, e sotão para pretos; um telheiro que serve para casa de farinha, com estribaria para dous cavallos; muitas arvores de fructos, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, craveiros (girofe) laranjeiras, sapotiseiros, pinheiras, figueiras de pão etc. etc., terrenos para toda a cultura, e matta de capoeira, tendo de fundo quinhentas braças, e de frente quatrocentas, pela beira do rio pouco mais ou menos, sendo o fundo de menor largura: quem o pretender entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior.

SERPENTINAS.

Acaba de chegar uma pequena porção de ricos e elegantes modelos, todas de 6 luzes; e bem assim um excellente lustre de 8 luzes, ao gosto moderno: vendem-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

VARIADO SORTIMENTO DE PAPEL.

Chegou recentemente, sendo almaço, de peso, paquete, de copiar cartas, e de imprimir, tanto branco, como de côres; tudo da melhor qualidade que vem ao mercado: na rua do Trapiche n. 16.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se livros e meios ditos de pinho de prata e ouro, chegados ultimamente de Lisboa, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de José Teixeira Basto.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

— Vende-se uma porção de lãa de canna: no pateo do Terço n. 21.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

RAPÉ PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

Calçado francez barato.

No aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro, vende-se o seguinte calçado francez, a dinheiro á vista, pelos preços abaixo, e recommenda-se as pessoas que virem este annuncio, que venham examinar o calçado, pois não deixarão de comprar.

Botins de bezerro, par	7$000
Sapatões de lustre, par	4$000
Ditos da Russia, par.	6$000
Borzeguins elasticos, par.	7$200
Ditos com botões, par.	7$000
Sapatos para dansa, par.	5$200
Ditos com salto, par.	4$500
Sapatões para menino, par . . .	4$000

Deposito de potassa.

Na rua de Apollo, armazem de Leo Reis, existe superior potassa do Rio de Janeiro; assim como da America, a preço razoavel.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.

Vinho Chery, em barris de quarto.

Sellins para montaria, de homem e senhora.

Vaquetas de lustre para coberta de carros.

Relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se o verdadeiro vinho Bordeaux, em barris, champagne da melhor qualidade, em gigos, licores de Absinth e Kirssh; tudo vende-se pelo mais barato preço possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se um cabriolet muito leve e bem construido, por preço muito commodo: na rua dos Pires, cocheira nova.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda se acha fugido o escravo, crioulo, de nome Augusto, que fugio no dia 22 de junho; alto, secco, feições regulares, e quando falla costuma pestiscar com os olhos: roga-se as autoridades policiaes que delle tiverem noticias, de o pegar e levar a sua senhora, que mora na rua Formosa, na quarta casa terrea, que será generosamente recompensado.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 35 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Desappareceu da rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 10, defronte do theatro velho, a escrava Thereza, preta, de nação Cabinda, baixa, grossa, beiços salientes, e calcanhares rachados; tem 30 annos de idade, pouco mais ou menos, e cicatriz em fórma de talho, no rosto ao pé do ouvido; levou vestido de chita amarella e rôxa, panno da Costa, e em um dos pés um pedaço de corrente de que se desprendêra: quem a apprehender e entregar na dita casa, será recompensado.

— Ainda continua estar fugido, desde 15 de março do corrente anno, do engenho de Santo Amarinho, freguezia da Varzea, o escravo Silvano com os signaes seguintes: levou camisa e ceroula de algodão da terra, representa ter 20 annos de idade, cara um pouco larga e talhada, altura regular, não falla desembaraçado, he alguma cousa fula e tem todos os dentes: quem o pegar leve ao mencionado engenho, que será bem recompensado de seu trabalho.

— Fugio um mulato de nome Casemiro, alto, magro, sem barba, rosto comprido, côr um pouco fechada, cabellos encarapinhados, e deve ter ainda marca de uma recente, porém leve, queimadura nas costas da mão direita, foi vestido com calça de brim branco, e camisa de madapolão, e talvez ande calçado: quem o capturar, dirija-se a rua d'Aurora, casa junto a dos expostos, que será bem gratificado.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do corrente, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul: rogo a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.